

# RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DA IPB NA ASSEMBLEIA DA MISSÃO CAIUÁ À COMISSÃO EXECUTIVA DA IPB 2024.



**EXERCÍCIO 2023**

Dourados, 23 de fevereiro de 2024

A  
**CE-SC/IPB-2024**

## **REF. RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DA IPB NA ASSEMBLEIA DA MISSÃO CAIUÁ – 2023.**

Prezados irmãos,

Como representantes da IPB junto à Assembleia da Missão Caiuá, apresentamos a **CE-SC/IPB-2024** o presente relatório de nossas atividades.

Anexo a este relatório, encontra-se o Relatório Anual das Atividades da Missão Caiuá com informações mais detalhadas (**Anexo 01**).

Apresentaremos o nosso relatório dividindo-o em 04 áreas de atuação:

Atividades da Missão Caiuá (Resumo),

Hospital Porta da Esperança,

Projetos junto à SESAI e

Relatório dos processos junto ao Fundo Nacional de Saúde – FNS e Tribunal de Contas da União – TCU em Brasília.

Abordaremos também 02 outros assuntos de extrema importância para a continuidade dos excelentes serviços que a Missão Caiuá presta aos indígenas da região de Dourados e adjacências:

Cumprimento da Resolução **SC-E/IPB – 2014 – DOC. CXXXIV** e

Necessidades urgentes da Missão Caiuá e Hospital Porta da Esperança.

## **INTRODUÇÃO**

O Supremo Concílio, em sua Reunião Ordinária de julho de 2022 nomeou a seguinte representação junto a Assembleia da Missão Caiuá:

**Titulares:** Rev. Geraldo Silveira Filho, Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento, Rev. Ildemar Berbet e presb Flávio Arantes Pereira.

**Suplentes:** Rev. Liberalino Martins Neto, Rev. Clóvis Ortlieb, Rev. Bento Roque de Souza.

A Missão Evangélica Caiuá encontra-se localizada na Rodovia Dourados/Itaporã Km 02. Está devidamente registrada com o CNPJ: 03.747.268/0001-80. Possui ainda os seguintes títulos de utilidade pública: Título de Entidade Filantrópica – Dec. n.º 85.602 de 30/09/80 D.O. de 31/12/80; Título de Utilidade Pública Federal – dec. n.º 85.602 de 30/09/80; Título de Utilidade Pública Estadual – Lei n.º 2.831 de 20/06/68; Título de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 689 de 23/11/67.

Suas finalidades estão devidamente estabelecidas nos seus Estatutos:

### **Capítulo II – Finalidade**

**Art. 4º** – A **MISSÃO CAIUÁ** tem como finalidade:

I – Prestar assistência espiritual e social com abrangência nas áreas: da saúde, educação, cultura e ciência, ao indígena, em todo território nacional, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de etnia ou credo religioso;

II – Estabelecer escolas de educação INFANTIL, ensino FUNDAMENTAL, ensino MEDIO, Educação de Jovens e Adultos, ensino SUPERIOR (Bacharelado, licenciatura e formação tecnológica), ensino TÉCNICO;

III – Instalar hospital, ambulatórios médicos, administrá-los, e realizar atividades médico hospitalares para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares;

IV – Realizar parcerias de trabalho missionário com outras organizações missionárias transculturais e igrejas de acordo com a orientação das igrejas associadas, visando a implantação do reino de Deus na terra e a organização de igrejas genuinamente cristãs de fé reformada presbiteriana, respeitadas as peculiaridades culturais de cada povo ou etnia;

V – Estabelecer Escolas Teológicas Transculturais;

VI – Estabelecer critérios para recebimento, seleção, preparo e envio de missionários;

VII – Produzir literatura e recursos audiovisuais que concorram para o despertamento e aperfeiçoamento da missionaria e despertamento das igrejas associadas no envolvimento com a Missão e formação de seus obreiros;

VIII – Realizar treinamento e atualizações adequadas as peculiaridades de cada campo missionário indígena ou não;

IX – Estabelecer padrão de sustento de seus missionários;

X – Cooperar com as autoridades constituídas, tendo em vista a valorização e participação dos povos indígenas na sociedade nacional, como cidadão, contribuindo para o exercício de sua cidadania.

Atualmente (2023) a Missão Caiuá tinha a seguinte configuração:

**Assembleia Geral:** **Presidente:** Rev. Geraldo Silveira Filho (IPB); **Vice-Presidente:** Presb. Roney Marcio Pessoa (IPIB); **Secretário:** Rev. Sergio Paulo Martins Nascimento (IPB); **Tesoureiro:** Presb. Carlos Bonamigo (IPIB); **Membros:** Rev. Ildemar Berbet (IPB), Presb. Flávio Arantes Pereira (IPB), Revda. Jaqueline Regina Paes (IPIB), Rev. Paulo César de Souza (IPIB), Presb. Rzembrink Martins de Lima (Igreja Indígena) e Presb. Zenaldo Moreira Martins (Igreja Indígena).

**Conselho Diretor:** **Presidente:** Rev. Geraldo Silveira Filho (IPB); **Vice-Presidente:** Presb. Roney Marcio Pessoa (IPIB); **Secretário:** Rev. Sergio Paulo Martins Nascimento (IPB); **Tesoureiro:** Presb. Carlos Bonamigo (IPIB).

**Diretores:** **Secretário Executivo** Rev. Bejamin Benedito Bernardes (IPB), **Diretor de Campo:** Rev. Sergio Riveiro Gomes (IPIB).

**Conselho Fiscal:** Rev. Daniel Fogaça (IPB), Presb. Arnaldo dos Santos Vieira (IPB), Presb<sup>a</sup>. Sônia Regina Machado dos Santos (IPIB) e Presb. Moacir Enos Rosa (IPIB).



## 1. ATIVIDADES DA MISSÃO CAIUÁ

Vale destacar aqui algumas atividades contidas no Relatório anual que, devido a exiguidade de tempo nesta **CE-SC-IPB/2024**, podem passar despercebidas dos irmãos que irão analisar este relatório.

### Quadro de Aldeias

Abaixo a relação dos povos indígenas no estado e a seguir o quadro das aldeias onde a Missão Caiuá e a Igreja Indígena têm igrejas em pleno funcionamento:

## POVOS INDÍGENAS NO ESTADO

**Quadro de Aldeias**

<b>Município</b>	<b>Aldeia/Acampamento</b>	<b>Etnia</b>	<b>Total por Etnia</b>	<b>População Aldeia</b>
AMAMBAI	Amambai	Guarani	37	<b>10.659</b>
		Kaiwá	7.982	
		Terena	23	
	Limão Verde	Guarani	16	
		Kaiwá	2.214	
Jaguari	Kaiwá	387		
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	Guarani	21	<b>3.849</b>
		Kaiwá	3.551	
	Acampamento Kurusu Ambá	Guarani	12	
		Kaiwá	265	
ARAL MOREIRA	Guassuty	Guarani	12	<b>855</b>
		Kaiwá	726	
	Acampamento Guaviri	Kaiwá	117	
ANTONIO JOÃO	Acampamento Casa Branca	Kaiwá	93	<b>1.573</b>
	Acampamento Cedro	Guarani	41	
		Kaiwá	191	
	Acampamento Fronteira	Kaiwá	50	
	Campamento Itaquiraí	Kaiwá	121	
	Acampamento Piquiri	Kaiwá	46	
	Acampamento Primavera	Kaiwá	118	
	Campestre	Kaiwá	667	
Cerro Marangatu	Kaiwá	246		
PONTA PORÃ	Kokue-y	Kaiwá	92	<b>432</b>
	Lima Campo	Guarani	11	
		Kaiwá	329	
BELA VISTA	Pirakuá	Kaiwá	388	<b>388</b>
AQUIDAUANA	Acampamento Esperança	Terena	46	<b>6.174</b>
	Água Branca	Terena	706	
	Bananal	Terena	1.235	
	Colônia Nova	Terena	247	
	Córrego Seco	Terena	200	
	Imbirussú	Terena	213	
	Lagoinha	Terena	706	
	Morrinho	Terena	300	
	Ypegue	Terena	1.155	
	Buritizinho	Terena	243	
	Limão Verde	Terena	1.123	
NIOAQUE	Água Branca Nioaque	Terena	338	<b>1.697</b>
	Brejão	Terena	542	

		Atikum	2	
	Cabeceira	Terena	386	
		Atikum	27	
	Taboquinha	Terena	401	
		Atikum	1	
ANASTÁCIO	Aldeinha	Terena	514	<b>514</b>
PORTO MURTINHO	Alves de Barros	Kadiwéu	517	<b>1.268</b>
	Campina	Kadiwéu	117	
	Córrego de Ouro	Kadiwéu	29	
	Barro Preto	Kadiwéu	50	
	São João	Kadiwéu	317	
	Tomásia	Kadiwéu	238	
GUIA LOPES DA LAGUNA	Acampamento Cerro Y	Kaiwá	104	<b>104</b>
BRASILÂNDIA	Ofaié	Ofaié	116	<b>116</b>
CAARAPÓ	Caarapó	Kaiwá	4.623	<b>4.730</b>
	Guira-roka	Kaiwá	105	
	Acamp. Pindoroky	Kaiwá	2	
LAGUNA CARAPÃ	Guaimbé	Kaiwá	433	<b>881</b>
	Rancho Jacaré	Kaiwá	448	
JUTI	Jarará	Kaiwá	262	<b>518</b>
	Taquara	Kaiwá	256	
CORUMBÁ	Uberaba	Guató	138	<b>138</b>
DOURADOS	Acampamento Boqueron	Terena	138	<b>17.576</b>
	Acampamento Guira Kambi	kaiwá	42	
	Acampamento Ithaum	kaiwá	80	
	Acampamento Mudás MS	Kaiwá	149	
	Acampamento Nhuverá	Kaiwá	196	
	Acampamento Pacuriti	Kaiwá	22	
	Acampamento Picadinha	Kaiwá	29	
	Acamp Curral de Arame	Kaiwá	7	
	Acamp Tekohara Itay	Kaiwá	71	
	Acampamentos	Kaiwá	50	
	Bororó	Kaiwá	7.015	
		Terena	167	
	Jaguapiru	Kaiwá	5.295	
		Terena	3.769	
	Panambizinho	Kaiwá	379	
	Porto Cambira	Kaiwá	125	
Guarani		42		
RIO BRILHANTE	Acampamento Sr Wilson	Kaiwá	38	<b>169</b>

	Acampamento Aroeira	Kaiwá	9	
	Acamp Nhaderu Laranjeira 1 e e	Kaiwá	122	
DOURADINA	Panambi	Kaiwá	781	<b>813</b>
		Guarani	32	
MARACAJU	Sucuri	Kaiwá	261	<b>271</b>
		Guarani	10	
IGUATEMI	Acampamento Pyelito Kuê	Kaiwá	169	<b>212</b>
		Guarani	43	
SETE QUEDAS	Acampamento Sombrerito	Kaiwá	30	<b>114</b>
		Guarani	84	
ELDORADO	Cerrito	Kaiwá	132	<b>548</b>
		Guarani	416	
JAPORÃ	Porto Lindo	Guarani Nhandeva	92	<b>5.006</b>
		Guarani	3.707	
		Kaiwá	295	
	Acampamento Yvy Katu	Guarani Nhandeva	31	
		Guarani	761	
		Kaiwá	120	
MIRANDA	Argola	Terena	782	<b>9.190</b>
	Babaçu	Terena	775	
	Cachoeirinha	Terena	1.766	
	Lagoinha	Terena	223	
	Lalima	Terena	1.772	
	Mãe Terra	Terena	309	
		Kinikinawa	67	
	Moreira	Terena	1.306	
		Kadiwéu	159	
	Morrinho	Terena	413	
Passarinho	Terena	1.618		
PARANHOS	Acampamento Ipoy	Guarani	348	<b>5.485</b>
		Kaiwá	69	
	Arroio Corá	Guarani	132	
		Kaiwá	720	
	Paraguassú	Guarani	113	
		Kaiwá	837	
	Pirajuí	Guarani	1.575	
		Kaiwá	58	
	Potrero-Guassu	Guarani	890	
		Kaiwá	64	
Sete Cerros	Guarani	47		
	Kaiwá	632		
DOIS IRMÃOS DO BURITI	Água Azul	Terena	393	<b>2.478</b>
	Barrerinho	Terena	123	
	Buriti	Terena	824	

	Nova Buriti	Terena	319	
	Olho Dagua	Terena	274	
	Oliveira	Terena	193	
	Recanto	Terena	352	
SIDROLÂNIDA	Córrego do Meio	Terena	669	<b>2.643</b>
	Dez de Maio	Terena	134	
	Lagoinha	Terena	361	
	Nova Tereré	Terena	658	
	Tereré	Terena	821	
TACURU	Jaguapiré	Kaiwá	973	<b>1.047</b>
		Guarani	74	
	Sassoró	Kaiwá	1.982	<b>2.069</b>
		Guarani	87	
<b>Total hab. Aldeias</b>			<b>81.517</b>	<b>81.517</b>

### Quadro de Aldeias onde a Misso Caiuá atua

Município	Aleida/Acampamento	Etnia	Total por Etnia	População Aldeia
AMAMBAI	Amambai	Guarani	37	8.042
		Kaiwá	7.982	
		Terena	23	
	Limão Verde	Guarani	16	2.230
		Kaiwá	2.214	
Jaguari	Kaiwá	387	387	
Coronel Sapucaia	Taquapery	Guarani	21	3.572
		Kaiwá	3.551	
	Guassuty	Guarani	12	738
		Kaiwá	726	
Antonio João	Acampamento Primavera	Kaiwá	118	118
	Campestre	Kaiwá	667	667
	Lima Campo	Guarani	11	340
		Kaiwá	329	
Bela Vista	Pirakuá	Kaiwá	388	388
Caarapó	Caarapó	Kaiwá	4.623	4.623
	Guira-roka	Kaiwá	105	105
Laguna Carapã	Guaimbé	Kaiwá	433	433
	Rancho Jacaré	Kaiwá	448	448
Juti	Jarará	Kaiwá	626	626
	Taquara	Kaiwá	256	256
Dourados	Bororo	Kaiwá	7.015	7.182
		Terena	167	
	Jaguapiru	Kaiwá	5295	9.064
		Terena	3769	
	Panambizinho	Kaiwá	379	379

	Porto Cambira	Kaiwá	125	167
		Guarani	42	
Maracaju	Sucuri	Kaiwá	261	271
		Guarani	10	
Japorã	Porto Lindo	Guarani Nhandeva	92	4.094
		Guarani	3707	
		Kaiwá	295	
	Acampamento Yvy Katu	Guarani Nhandeva	31	912
		Guarani	761	
		Kaiwá	120	
Tacuru	Jaguapiré	Kaiwá	74	1.047
		Guarani	973	
	Sassoró	Kaiwá	1982	2.069
		Guarani	87	
<b>Total hab. Aldeias</b>			<b>48.158</b>	48.158

## **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

A Missão foi a pioneira na educação indígena, em nossa região, criando no início de seu trabalho uma classe de alfabetização na aldeia de Dourados, visto não ter programa algum por parte do poder público para atender as aldeias. A solução encontrada foi treinar uma professora que pudesse começar um processo de alfabetização. Uma igreja do Rio de Janeiro, envia uma pedagoga, que faz um estágio no Paraguai, para aprender falar guarani, língua bem próxima do kaiwá, e depois indo para a aldeia para começar uma escola, inicialmente de alfabetização, modelo que foi seguido na implantação das outras bases aqui no estado. Mais tarde, e por muitos anos, a missão manteve em Dourados um internato com capacidade para quarenta internos, que vinham das aldeias distantes para estudarem. Hoje muitos deles são líderes em suas aldeias, conduzidos através da educação que receberam, através do projeto.

Ainda hoje, a despeito do grande investimento do governo em escolas indígenas dentro das aldeias, mantivemos em convenio com os municípios quatro escolas de ensino fundamental.

Nas escolas de Dourados e Amambai, temos salas de tecnologias, isto é, salas com computadores conectados com a internet, onde os alunos índios podem realizar suas pesquisas conhecendo as diferentes realidades do mundo.

Outro projeto especial que temos na escola de Dourados, é a sala de inclusão, para atender os alunos da aldeia com necessidades especiais. É uma sala com professores qualificados, e materiais pedagógico diferenciados. A sala está equipada com computadores e programas próprios para atender essa clientela, bem como livros em braile, materiais para deficientes auditivos, e cadeiras próprias para a locomoção e adaptação de rampas e banheiros, que auxiliam na inclusão desses alunos a sociedade diária da escola. Essa sala fez com que a escola se tornasse um polo para atender todos os surdos da aldeia.

Hoje a Missão mantém quatro escolas de Pré-Escola e Ensino Fundamental, em convênios com as prefeituras municipais: Dourados, Amambai, Sassoró e Porto Lindo. Essas escolas

além de terem projetos pedagógicos específicos para o povo indígena, tem-se preocupado em repassar os valores cristãos, em todos as fases do ensino.

## **PROPRIEDADES DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ**

### **1 – Terrenos**

- Chácaras Caiuá (Caarapó-MS) – Área Medida - 2,4182 há – Área Registrada – 2,42 ha
- Fazenda Santa Maria – (Taquapiry – Amambai-MS) – Área Medida – 9,7539 há – Área Registrada – 10,00 ha
- Fazenda Itapoty (Amanbai-MS) – Área Medida – 67,7296 ha – Área Registrada – 67,7 ha
- Estância Itapoty (Amambai-MS) – Área Medida – 3,3467 ha – Área Registrada – 3,5280 ha
- Fazenda Caiuana (Itaporã-MS) – Área Medida – 384,9658 há – Área Registrada – 365,4 ha
- Sítio Ramada (Itacurui-MS) – Área Medida – 52,0380 ha – Área Registrada – 45,98 ha
- Panambizinho (Dourados-MS) – Área 3,75 m<sup>2</sup> – Matrícula 7398 – c/ 1 casa alvenaria.
- Chácaras Caiuá (Japorã) – Área Medida - 31,3858 ha – Área Registrada – 34,70 ha

### **2 – Veículos**

Item	Veículo	Placa	Local	Ano
1	D-20 GM PRETA	JYF3081	DOURADOS ENO	1994
2	FIAT/ UNO VERMELHO	HRJ5441	CAARAPO	1997
3	VW/GOL 1.0 GIV	NRH7841	DOURADOS HOS	2012
4	HONDA/CG 125	HQO9301	TAQUAPIRY	1988
5	GM/KADETT IPANEMA	BOM3961	DOURADOS HOSP	1994
6	HONDA/CG 125	HQO3602	TAQUAPIRY	1983/1984
7	D-20 GM AZUL	HRC9132	CAARAPO	1994
8	VW/PARATI BEGE	JYA8604	SASSORO	1994
9	HONDA/NXR 150 BROS MIX ESD	HTP3745	AMAMBAI	2010
10	DAFRA/KANSAS 150	AQS5116	CAARAPO	2008/2009
11	GURGEL/BR 800 SL	HQF6596	AMAMBAI	1991
12	GM/D20 CINZA INSTITUTO	HRC1537	DOURADOS	1994
13	GM/D20 CINZA PRETA	HQF3477	AMAMBAI	1991
14	KASINSKI/SETA 125	ASF7588	PANAMBIZINHO	2007/2008
15	VW/PARATI PRETA	BHG1198	TAQUAPIRY	1989
16	GM/D20 BRANCA	HRA5909	DOURADOS	1993/1994
17	VW/GOL BRANCO	CYR4799	DOURADOS	2001/220
18	VW/GOL BRANCO	AHH1730	DOURADOS	1997/1998

Em 2022 recebemos em doação, de uma igreja de Belo Horizonte – MG 2 novas motocicletas que tem sido muito útil no trabalho da Missão. Uma das motos está no campo avançado de Jaguapiru e a outra é utilizada nos serviços na sede e hospital.

Recebemos uma doação, de uma igreja de Belo Horizonte – MG, o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para reforma e manutenção de vários veículos e das ambulâncias do Hospital.

Foram reformadas as duas camionetes D-20, os dois veículos GOL e uma das motos utilizadas nos campos mais distantes.

As reformas nesses veículos foi essencial para os trabalhos da Missão.

## 2. O HOSPITAL PORTA DA ESPERANÇA.

A Missão Caiuá desde sua fundação, vendo os indígenas sendo dizimados por enfermidades diversas, sem atendimento do Poder Público, criou também o departamento de Saúde, tendo inicialmente um ambulatório, que mais tarde transformou-se no Hospital e Maternidade Indígena “Porta da Esperança”.

Quando os fundadores da missão chegaram a essa região para uma avaliação, perceberam que as aldeias estavam sem atendimento na área da saúde, e que essa área demandava de ações urgentes que pudesse rever essa situação.

Na formação da primeira equipe foi incluída a presença do médico Dr. Nelson de Araújo, membro da igreja metodista, que montou um pequeno ambulatório para atendimento aos índios da região, sendo o embrião do nosso hospital.

O Hospital Porta da Esperança é credenciado pelo SUS, colocando à disposição da comunidade 73 leitos, um ambulatório, um laboratório de análise clínica e um consultório.

Infelizmente, como todo setor de saúde pública de nosso país, não conta com financiamento suficiente para fazer frente com suas despesas. E essa também é nossa realidade, lutando cada dia para fazer frente para suprir as necessidades de alimentação, medicamentos, limpeza e recursos humanos incluindo médicos plantonistas.

O hospital passou esse ano por uma completa reforma em sua estrutura física, incluindo adequações determinadas pela vigilância sanitária, oferecendo aos pacientes instalações mais humanizadas.

Já finalizada a construção do novo bloco onde irá funcionar a enfermaria infantil, com 338 metros quadrados, dividido em quatro enfermarias, mais posto de enfermagem, refeitório e setor administrativo.

Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, através de Convenio, chamado Contratualização, são insuficientes para custear todas as despesas. Em função disso dependemos ainda das doações de pessoas e das nossas Igrejas espalhadas pelo país.

O laboratório de análises clínicas foi totalmente reformado e os equipamentos antigos trocados por novos que foram doação de uma igreja de Belo Horizonte – MG. Temos uma profissional responsável pelo laboratório e todos os exames necessários para o atendimento médico são feitos no local.

## 3. OS CONVÊNIOS COM A SESAI.

Apresentamos um pequeno histórico que nos foi informado pelos membros antigos da Assembleia da Missão:

- 1999** – A Missão é convidada pela FUNASA para atuar no **DSEI Mato Grosso do Sul**;
- 2003** – Em razão do êxito no MS, tornou-se referência, passando a atuar em **MG/ES, MA e MS**;
- 2010** – Atuava em **7 Dsei's (MG/ES, MA, MS, PV, VL, YA e LE)** quando foi criada a **SESAI**;
- 2011** – Por chamamento público passou a atuar em **17 Dsei's**;

**2013** – Novo chamamento público onde a Missão, por orientação das mantenedoras só aceitou celebrar convênios naqueles **DSEI's** onde o resultado do chamamento não acudisse ONG interessada e assim, passamos de 17 para **18 Dsei's e CASAI DF**;  
**2018** – Novo chamamento público onde a Missão, por orientação das mantenedoras, reduziu de **18 Dsei's e CASAI DF (19)**, para 9 Convênios.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS CONVÊNIOS

**TRANSPARÊNCIA**

- ▶ Os convênios são celebrados dentro do SINCONV ([www.convencios.gov.br](http://www.convencios.gov.br)) com “acesso livre” para observação a qualquer cidadão de qualquer pagamento realizado, sendo todos por OBTV - Ordem Bancária de Transferência Voluntária; e acompanhados por fiscais de convênio.
- ▶ Não se emite cheques, nem se faz saques em espécie, qualquer movimentação, só pode ser realizada via SICONV, ficando assim registrada a anexada à documentação que lhe der origem.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A) Ao longo dos anos de atuação em convênios, a Missão nunca foi chamada a devolver quaisquer recursos por prejuízo ao erário seja por improbidade seja por impropriedade,

B) As prestações de contas dos convênios de 2011 a 2013 já foram todas objetos de análise, tendo sido inicialmente aprovadas após diligenciadas e respondidas. No entanto encontram-se sobrestadas por solicitação do Fundo Nacional em razão de questionamento sobre a legalidade das demissões seguidas de recontrações, procedimento este já consagrado dentro da gestão de convênios, a destacar:

- ▶ 1- Em 2000 o MTE de Dourados responde consulta atestando a legalidade.
- ▶ 2- Em 2004 a FUNASA, concedente à época, recomenda (após consulta) o procedimento.
- ▶ 3- A CONJUR emite parecer favorável em 2015 quanto a legalidade e necessidade da ocorrência destas para prestação de contas
- ▶ 4- Em resposta a consulta solicitada pelo Fundo Nacional, o MTE de Manaus (2016) manifestou-se favorável em uma análise do fato específico; já o MTE de RR manifestou-se contrário em análise de texto legal.
- ▶ 5- Eventual entendimento de desconformidade destas demissões significa reprovação das contas de todas as entidades conveniadas (SPDM, IMIP e MEC), tendo reflexos catastróficos à saúde indígena, gerando completa instabilidade do SASI-SUS, colocando em risco toda a população indígena, razão pela qual acreditamos em um consenso e consequente aprovação com reflexos benéficos para a MEC também na ACP/RO

Houve chamamento em 2023 para todos os 34 Distritos Especiais de Saúde Indígena – DSEI, porém a Missão não foi classificada por vários itens inseridos no Edital de Chamamento, que não havia em chamamentos anteriores.

Nosso Departamento Jurídico está recorrendo judicialmente, assim como outras Conveniadas, uma vez que os itens inseridos nada tem a ver com os serviços a serem prestados ou a qualificação das Conveniadas junto à Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI.

Vale ressaltar que o objetivo da Assembleia era permanecer em pelo menos 04 distritos, dos 09 atualmente, para que tivéssemos condições de manter o mínimo de pessoal e recurso para responder possíveis problemas ou glossas que porventura viessem na aprovação das contas.

Desta forma, salientamos que, não logrando êxito no recurso judicial, há a necessidade de se manter no quadro atual, um mínimo de pessoal qualificado para essas respostas que, com certeza surgirão. A Missão não tem recursos para isso e, portanto, as mantenedoras IPB e IPIB serão acionadas para suprir os recursos para essa manutenção de pessoal.

Vale informar também, que todos os convênios foram automaticamente prorrogados até 31 de dezembro de 2024. Porém, eles podem a qualquer tempo serem encerrados uma vez que no chamamento as novas Conveniadas já foram contempladas e já se sabe quem irá assumir os convênios, restando somente o tempo necessário para que todos os recursos extrajudiciais e judiciais se encerrem.

#### 4. RELATÓRIO DOS PROCESSOS JUNTO AO FNS E TCU.

Encerrados os Convênios em 2011, o Fundo Nacional de Saúde – FNS questionou sobre o processo de demissão e recontração imediata dos trabalhadores por parte das Conveniadas. A Missão Caiuá, juntamente com as outras Conveniadas apresentou defesa justificando o encerramento dos Convênios junto à SESAI e a celebração de NOVOS Convênios, razão por que estavam sendo demitidos e recontraçados os funcionários.

Obtivemos êxito em alguns locais, mas o FNS não aprovou as contas porque havia um parecer da CONJUR – Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde contrário à aprovação das contas. Após reprová-las o FNS encaminha para o Tribunal de Contas da União – TCU aprovar de forma final e definitiva, determinando que as Conveniadas devolvessem ao erário público os valores glosados.

Desta forma não restou alternativa senão interpor junto ao TCU recurso administrativo visando corrigir essa decisão do FNS, uma vez que os valores são altos, girando em torno de R\$ 25.000,00 (vinte cinco milhões), que poderia respingar nas Mantenedoras IPB e IPIB. O processo é lento, mas abaixo seguem os pareceres já aprovados e os que ainda estão para serem julgados e o parecer do nosso advogado em Brasília.

Segue abaixo a transcrição do parecer do nosso advogado em Brasília que acompanha diariamente no TCU e na SESAI todo o processo de prestação de contas e outras demandas da Missão Caiuá.

#### RELATÓRIO DO ADVOGADO EM BRASÍLIA – DF

Resta informar que até o presente momento foram julgados 04 (quatro) Tomadas de Contas Especiais – TCE e todas foram arquivadas, ou seja, o órgão julgador entendeu que não houve danos ao erário, portanto não caberia o exame do mérito. Tal decisão encerra definitivamente qualquer contestação, no âmbito do TCU, acerca da irregularidade na prestação de contas que foram objeto do julgamento.

#### OS PROCESSOS ARQUIVADOS SÃO OS SEGUINTEs:

**014.008/2021-1:** TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, **Convênio 63160/2011**, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 759416, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento do atendimento humanizado, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão da Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Brasília – DF. (nº da TCE no sistema: 3229/2020).

Situação/Andamento: Encerrado com julgamento para arquivamento.

**Acórdão:** “Relator – Ministro-Substituto WEDER DE OLIVEIRA ACÓRDÃO Nº 5862/2023 – TCU – 1ª Câmara - Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 1ª Câmara, com fundamento no art. 212, c/c o art. 169, VI, na forma do art. 143, V, 'a', todos do RI/TCU, e de acordo com os pareceres convergentes emitidos nos autos, **ACORDAM, por unanimidade, em arquivar a presente tomada de contas especial, uma vez verificada a ausência dos pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo, bem como dar ciência desta deliberação aos responsáveis e ao Fundo Nacional de Saúde**”.

**Valor histórico do Convênio:** R\$ 1.122.834,58 (um milhão, cento e vinte e dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), apropriados ao exercício de 2011.

O tomador de contas concluiu pela existência de débito no valor histórico de **R\$ 358.848,05** (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e quarenta e oito reais e cinco centavos), relativos ao pagamento de rescisões de contrato de trabalho dos profissionais alocados às equipes, seguido da recontração dos mesmos em prazo inferior a noventa dias

**014.033/2021-6:** TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, **Convênio 57332/2011**, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758152, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão do Distrito Sanitário Especial Alto Rio Solimões. (nº da TCE no sistema: 172/2021).

Situação/Andamento: Encerrado com julgamento para arquivamento.

**ACÓRDÃO** Nº 11474/2023 – TCU – 1ª Câmara

*Em exame, tomada de contas especial instaurada pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) em razão de não comprovação da regular aplicação dos recursos federais repassados por meio do convênio 57332/2011 (Siafi/Siconv 758152/2011), firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, junto à entidade Missão Evangélica Caiuá, para apoio a ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas no Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Solimões; Considerando que, inicialmente, apontou-se como irregular a ocorrência de pagamentos de rescisões de contratos trabalhistas de funcionários, posteriormente recontraçados pela Missão Evangélica Caiuá em novo ajuste, convênio 797522/2013, que objetivou dar continuidade à execução de ações complementares de atenção à saúde no Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Solimões;*

*Considerando que, conforme pronunciamento do titular da subunidade instrutiva, com o qual se manifestou de acordo o titular da AudTCE, **a análise realizada no parecer 740/2015-MS/CGU/AGU concluiu que não constitui irregularidade a dispensa dos empregados, ao término de um determinado convênio, seguida da recontração dos mesmos empregados para atuarem em outro convênio, tendo em vista que a realização das rescisões trabalhistas “é condição necessária para a finalização do pacto então celebrado, o que permitirá a prestação de contas integral do objeto então conveniado perante o órgão concedente e impede a solução de continuidade da prestação de serviços objeto do convênio subsequente, em especial os executados no âmbito da saúde indígena”;***

*Considerando que, de acordo com trecho do memorando circular 35 GAB/DESAI, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), concedente dos convênios até 2011, reproduzido no parecer financeiro de análise do ajuste em tela (peça 13), foi orientado que **“a rescisão dos contratos de trabalho ao fim da vigência inicial do convenio evita que dívidas anteriores onerem um eventual novo convenio e evita dificuldades na prestação das contas e, principalmente diminui pendências administrativas que podem prejudicar as ações de saúde”;***

*Considerando que a unidade instrutiva concluiu que, não havendo danos ao erário, esta TCE deve ser arquivada, sem julgamento do mérito, devido à ausência dos pressupostos de constituição e desenvolvimento válido e regular do processo;*

**Considerando que tal proposta obteve anuência do MP/TCU, por estar em sintonia com o entendimento do Tribunal manifestado em outras deliberações, a exemplo dos acórdãos 3363/2023-1ª Câmara (TC 014.015/2021-8) e 5862/2023-1ª Câmara (TC 014.008/2021-1).**

*Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 1ª Câmara, com fundamento no art. 212, c/c o art. 169, VI, na forma do art. 143, V, 'a', todos do RI/TCU, e de acordo com os pareceres convergentes emitidos nos autos, ACORDAM, por unanimidade, em arquivar a presente tomada de contas especial, uma vez verificada a ausência dos pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo, bem como dar ciência desta deliberação aos responsáveis e ao Fundo Nacional de Saúde.”*

**Valor histórico do Convênio:** R\$ 23.683.315,54 (vinte e três milhões, seiscentos e oitenta e três mil, trezentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos), apropriados ao exercício de 2011.

O tomador de contas concluiu pela existência de débito no valor histórico de **R\$ 3.993.066,05** (Três milhões, novecentos e noventa e três mil sessenta e seis reais e cinco centavos), relativos ao pagamento de rescisões de contrato de trabalho dos profissionais alocados às equipes, seguido da recontração dos mesmos em prazo inferior a noventa dias

**014.015/2021-8:** TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, **Convênio 57324/2011**, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758149, função SAUDE, que teve como objeto Ações complementares na área de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes, através da contratação e gestão das Equipes Multiprofissionais de Saúde Indígena (EMSI) e das Equipes do Núcleos Distritais de Apoio à Saúde Indígena (NDASI), incluindo ainda os profissionais de edificação e saneamento ambiental, para execução das ações de Atenção, sob gestão do DSEI, observando as diretrizes definidas pela Secretaria especial de Saúde Indígena (SESAI), prestando ainda apoio nas ações de fortalecimento do controle social e no processo de educação permanente dos trabalhadores de Saúde Indígena (nº da TCE no sistema: 3241/2020).

Situação/Andamento: Encerrado com julgamento para arquivamento.

**ACÓRDÃO** Nº 3363/2023 – TCU – 1ª Câmara *Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 1ª Câmara, na forma do art. 143, V, 'a', com fundamento no art. 212, todos do RI/TCU, e de acordo com os pareceres convergentes emitidos nos autos, ACORDAM, por unanimidade, em arquivar a presente tomada de contas especial, sem julgamento de mérito, uma vez verificada a ausência dos pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo, bem como dar ciência desta deliberação, assim como da instrução da unidade técnica (peça 89), aos responsáveis e ao Fundo Nacional de Saúde – MS, para conhecimento.”*

**Valor histórico do Convênio:** R\$ 33.028.564,66 (Trinta e três milhões, vinte e oito mil, quinhentos e sessenta e quatro reais, sessenta e seis centavos) correspondente a vigência total de 11/11/2011 a 31/12/2013.

O tomador de contas concluiu pela existência de débito no valor histórico de **R\$ 622.672,38**, relativos ao pagamento de rescisões de contrato de trabalho dos profissionais alocados às equipes, seguido da recontração dos mesmos em prazo inferior a noventa dias.

**025.477/2021-8:** Ministro Marcos Bemquerer – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 57318/2011, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758158, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão do Distrito Sanitário Especial Indígena Médio Rio Purus (nº da TCE no sistema: 28/2021).

Situação/Andamento: Encerrado com julgamento para arquivamento.

**ACORDAO** Nº 1176/2024 - TCU - 2ª Câmara Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso I, 17 e 23, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c os arts. 143, inciso I, alínea "a", 207 e 214, inciso I, do Regimento Interno/TCU, em julgar as contas dos responsáveis a seguir indicados regulares e dar-lhes quitação plena, promovendo-se, em seguida, o arquivamento do processo, sem prejuízo de dar ciência desta deliberação ao Fundo Nacional de Saúde e aos responsáveis, de acordo com os pareceres emitidos nos autos: 1. Processo TC-025.477/2021-8 (TOMADA DE CONTAS ESPECIAL) 1.1. Responsáveis: Daniel Fogaça (596.134.408-87); Missão Evangélica Caiuá (03.747.268/0001-80). 1.2. Entidade: Missão Evangélica Caiuá. 1.3. Relator: Ministro-Substituto Marcos Bemquerer Costa. 1.4. Representante do Ministério Público: Procurador Rodrigo Medeiros de Lima. 1.5. Unidade Técnica: Unidade de Auditoria Especializada em Tomada de Contas Especial (AudTCE). 1.6. Representação legal: FREDERICO PEREIRA DA SILVA (37849/OAB-DF), representando Missão Evangélica Caiuá. 1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há”.

**Valor histórico do Convênio:** R\$ 7.479.244,75 (sete milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, duzentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) correspondente a vigência total a partir da data de sua assinatura, até 09/11/2012.

O tomador de contas concluiu pela existência de débito no valor histórico de **R\$ 386.189,69 (Trezentos e Oitenta e Seis Mil Cento e Oitenta e Nove Reais e Sessenta e Nove Centavos)**, relativos ao pagamento de rescisões de contrato de trabalho dos profissionais alocados às equipes, seguido da recontração dos mesmos em prazo inferior a noventa dias.

No tocante aos processos já julgados, a Missão Caiuá obteve, em razão das decisões favoráveis do TCU, a desobrigação em ressarcir à União o total de **R\$ 5.360.776,17 (cinco milhões, trezentos e sessenta mil, setecentos e setenta e seis reais e dezessete centavos)**, em valores históricos e não atualizados.

Restam, ainda, **06 (seis) processos** de Tomada de Contas Especial – TCE, em fase de análise, que devem seguir o mesmo caminho dos até aqui julgados. Isto se justifica ante a igualdade de circunstâncias das glosas das prestações de contas, ou seja, demissão e recontração de pessoal fora dos prazos da Lei Trabalhista.

## **OS PROCESSOS QUE AGUARDAM JULGAMENTO SÃO OS SEGUINTE:**

**029.002/2022-2:** Ministro Aroldo Cedraz – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 757677, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 757677, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à

saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, sob a gestão do Distrito Sanitário Especial Indígena de Minas Gerais e Espírito Santo. (nº da TCE no sistema: 2284/2022).

**008.940/2022-3:** Ministro Aroldo Cedraz – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 758159, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758159, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para os trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, sob a gestão do Distrito Sanitário Especial Indígena de Manaus. (nº da TCE no sistema: 739/2022).

**000.141/2022-4:** Ministro Antonio Anastasia – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 57323/2011, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758161, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão do distrito Especial Indígena de Parintins. (nº da TCE no sistema: 1380/2021).

**000.064/2022-0:** Ministro Antonio Anastasia – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 57315/2011, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 757678, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão do distrito Especial Indígena do Mato Grosso do Sul. (nº da TCE no sistema: 2185/2021).

**014.039/2021-4:** Ministro Weder de Oliveira – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 57331/2011, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758180, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e

acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão do Distrito Sanitário Especial Vale do Rio Javari. (nº da TCE no sistema: 229/2021).

**014.029/2021-9:** Ministro Weder de Oliveira – TCE instaurada pelo(a) FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MS em razão de Não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Convênio 57320/2011, firmado com o/a MINISTERIO DA SAUDE, Siafi/Siconv 758191, função SAUDE, que teve como objeto Apoiar a execução de ações complementares de atenção à saúde aos povos indígenas, incluindo ações de apoio ao fortalecimento do controle social na saúde indígena, apoio ao processo de educação permanente para trabalhadores de saúde indígena, bem como ações de monitoramento da qualidade do sistema de abastecimento de água, elaboração de projetos e acompanhamento das obras e dos serviços de edificações e saneamento ambiental, no âmbito do subsistema de atenção à saúde indígena, sob a gestão do Distrito Sanitário Especial do Alto Rio Negro (nº da TCE no sistema: 65/2021).

### **CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DO ADVOGADO**

Em face do exitoso andamento dos processos, sugere-se que seja mantida a abordagem de acompanhamento, junto as diversas áreas técnicas do Tribunal de Contas da União – TCU, apresentando, sempre que necessário, argumentos técnicos/jurídicos que fundamentam a defesa da Missão Caiuá, como tem sido o procedimento até o momento.

Neste sentido sugere-se que a Missão Caiuá aguarde o término de todos os julgamentos, para então fazer gestão junto ao Fundo Nacional de Saúde – FNS, quanto a inexistência de irregularidades nas prestações de contas submetidas ao TCU.

Importa ressaltar que todo o processo de acompanhamento e tomada de decisão junto ao TCU está sob a supervisão do Presidente da Missão, rev. Geraldo Silveira Filho, que, reporta o andamento dos processos diretamente ao rev. Roberto Brasileiro, Presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil – IPB, e sob a orientação dele toma as decisões.

Essa foi a transcrição do documento recebido do nosso advogado em Brasília – DF, o que concordamos totalmente e, a Assembleia da Missão também foi informada e decide aguardar o desenrolar dos processos para tomar as decisões pertinentes.

## **5. O CUMPRIMENTO DA RESOLUÇÃO SC-E/IPB – 2014 – DOC. CXXXIV.**

Transcrevemos a seguir a Resolução do **SC-E – 2014 – DOC. CXXXIV** visando apontar os pontos que já foram cumpridos, os que estão em andamento, os que necessitam de ação junto à outra mantenedora, Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, e para solicitar da **CE-SC/IPB-2023** esclarecimentos em alguns pontos.

**SC-E – 014 – DOC. CXXXIV** – Quanto ao documento 023 – Relatório Quadrienal da Missão Caiuá - Exercício 2010/2014 - O **SC-E/2014 RESOLVE:** **1.** Tomar conhecimento; **2.** Louvar a Deus pela existência deste projeto e reconhecer a grandeza e a importância da Missão Evangélica Caiuá, dentro do amplo projeto missionário da IPB, cuja vocação, para tanto, é inquestionável; **3.** Determinar aos representantes da IPB junto à Missão Caiuá que tomem imediatamente medidas necessárias e cabíveis para a composição do Conselho Fiscal da Entidade na forma do art. 23 de seu Estatuto; **4.** Determinar aos representantes da IPB junto a Missão Caiuá que requeiram ao Conselho Fiscal a ser constituído que se inteire de imediato de todos os atos e fatos praticados pela Entidade, apresentando relatório circunstanciado, com remessa à Comissão Permanente a ser constituída; **5.** Nomear uma comissão

permanente cuja composição deverá, obrigatoriamente, contar com um membro da Junta Patrimonial Econômica e Financeira da IPB e irmãos de reconhecida experiência nas áreas administrativa, jurídica e contábil, a fim de apresentar relatório contendo um minucioso levantamento de toda a situação legal, jurídica e financeira da Missão Caiuá, promovendo inclusive o levantamento pormenorizado de todos os convênios firmados pela Entidade, com o envio à CE e a RO/SC; **6.** Determinar aos representantes da IPB na Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, que no uso de suas prerrogativas estatutárias, atuem no sentido de produzir uma redução gradativa dos convênios firmados pela Entidade; **7.** Determinar aos representantes da IPB na Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá que, dentro de suas prerrogativas estatutárias, não aprovem a assinatura de novos convênios, acordos ou instrumentos similares, sem que sejam previamente submetidos à apreciação e aprovação da comissão permanente ora constituída; **8.** Determinar aos representantes da IPB junto a Missão Caiuá, que proponham à Assembleia Geral, com máxima urgência, uma revisão do instrumento estatutário da Entidade, criando instrumentos que possam oferecer segurança jurídica para as associadas, minimizando os riscos aos seus patrimônios, através da implementação de ferramentas de controle e gestão empresariais; **9.** Determinar aos representantes da IPB junto a Missão Caiuá, que proponham à Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, um Plano de Governança a fim de promover transparência, eficiência, boas práticas de gestão e fiscalização interna na execução dos planos de trabalho dos termos de convênio assinados pela entidade e outras medidas correlatas; **10.** Determinar que na composição dos representantes da IPB junto à Assembleia Geral da Missão Evangélica Caiuá, seja contemplada a presença de um representante da APMT e um da JPEF. **11.** Por fim, rogar a Deus que Ele continue a sustentar e fortalecer a vida de seus servos que ali dedicam suas vidas e ministérios neste grandioso projeto missionário, cujo dono é Ele.

Quanto ao item **6** informamos que, dentro do possível temos cumprido a mesma, uma vez que dos 19 Convênios firmados até 31 de dezembro de 2018, já saímos de 09 e o CASAI DF (10), restando agora somente 09 Convênios. Esse ano sairíamos de mais 05, porém como informado acima, estamos aguardando os recursos interpostos por nós.

Quanto ao item **8** informamos que já se encontra em vigor novos Estatutos, que já foi encaminhado à **CE-SC/2020** e o Regimento Interno está sendo elaborado, e, tão logo a Assembleia o aprove, será encaminhado para conhecimento das mantenedoras.

Quanto ao item **9** informamos que o novo Estatuto já resolveu esse problema, uma vez que a administração dos convênios foi dividida em áreas específicas e ficou decidido que, dos 04 Coordenadores, terão 02 de cada mantenedora.

## **6. NECESSIDADES URGENTES DA MISSÃO CAIUÁ E HOSPITAL PORTA DA ESPERANÇA.**

Tentamos em linhas gerais apresentar um relatório de nossas atividades anexando ao final o relatório do Diretor Executivo e vários anexos que servirão de informações adicionais.

Como os irmãos irão notar ao longo do relatório do Diretor Executivo, há um verdadeiro milagre por parte dos recursos que chegam à Missão Caiuá.

Observando a relação da frota de veículos que a Missão possui, dá para perceber que já faz alguns anos que ela está sendo sucateada por falta de recursos para renovação. A maioria dos missionários usam seus veículos para realizar o trabalho.

Os prédios da Missão estão sem manutenção há anos. Muitas construções são antigas e de tábuas e estão se deteriorando ano após ano. Muitas vezes são as igrejas que mantêm os missionários que fazem a manutenção das residências ocupadas por eles.

O colégio necessita de uma quadra nova e de um prédio novo para abrigar os alunos. Quando chove os alunos são dispensados das aulas por causa das goteiras que existem na maioria das salas de aula. A prática de esportes e as aulas de Educação Física estão prejudicadas porque a quadra é antiga, cheia de buracos e sem a devida pintura, tabelas de basquete, rede de vôlei e traves de gol.

O hospital Porta da Esperança só não fechou suas portas porque Deus tem enviado recursos para a manutenção dele. É a generosidade de igrejas e irmãos que o mantém em pleno funcionamento.

O escritório da Missão foi totalmente reformado e ampliado para guarda de arquivo de documentos que foram gerados ao longo dos anos.

Com a saída dos missionários de outros países que ali trabalhavam, seja na tradução da Bíblia para o Caiuá ou mesmo no Hospital Porta da Esperança como médicos e enfermeiras, também deixaram de entrar os recursos que cobriam as despesas mensais da Missão com esses profissionais e outras despesas.

O Hospital apresenta um déficit mensal na ordem aproximada de R\$ 180.000,00 (Cento e oitenta mil reais) entre Folha de pagamento, material de limpeza, medicamentos e insumos.

Temos outro problema a ser resolvido que é a forma como os missionários indígenas e outros têm sido contratados. Muitas igrejas enviam missionários para trabalharem na Missão e, depois de algum tempo deixam de enviar o sustento. Dessa forma, não resta alternativa senão contratá-los para executar trabalhos remunerados a fim de mantê-los na Missão. Alguns são contratados como motorista da Ambulância, portaria do Hospital, auxiliar de serviços gerais (manutenção) e assim tem causado um ônus trabalhista para a Missão. Hoje temos um passivo trabalhista com os missionários na ordem de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e não sabemos como resolver uma vez que não temos recurso.

## **7. CONTRIBUIÇÃO DAS MANTENEDORAS E DÍVIDA COM A TESOURARIA DO SC-IPB**

A **IPB**, somando a verba votada na **CE-SC-2023**, contribuiu com R\$ 825.624,50 (oitocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e vinte e quatro reais e cinquenta centavos); presbitérios e igrejas parceiras contribuíram com R\$ 198.793,91 (cento e noventa e oito mil, setecentos e noventa e três reais e noventa e um centavos); a APMT com R\$ 136.999,37 (cento e trinta e seis mil, novecentos e noventa e nove reais e trinta e sete centavos); a Confederação Nacional das SAFs contribuiu com o Natal Missionário R\$ 48.400,00 (quarenta e oito mil e quatrocentos reais); uma igreja de Belo Horizonte com R\$ 418.000,00 (quatrocentos e dezoito mil reais), somando R\$ 1.627.817,78 (um milhão, seiscentos e vinte e sete mil, oitocentos e dezessete reais e setenta e oito centavos).

A **IPIB**, somando a verba da **AG-IPIB**, presbitérios e igrejas, com R\$ 377.503,64 (trezentos e setenta e sete mil, quinhentos e três reais e sessenta e quatro centavos). Ressalto aqui a **IMPORTANTE** parceria dos representantes da **IPIB** na Assembleia e no levantamento de recursos e, reafirmo que eles tem participado dentro de suas possibilidades orçamentárias.

A IPB tem participado também através do empréstimo do valor da Folha de Pagamento do Hospital quando há atraso por parte da Prefeitura Municipal de Dourados nos repasses do SUS, o que acontece quase mensalmente, uma vez que existe atualmente um atraso de 02 meses nos repasses. A dívida da MEC com a tesouraria da IPB soma hoje R\$ 1.471.000,00 (um milhão, quatrocentos e setenta e um mil reais). Reconhecemos a dívida e nos comprometemos a pagar dentro de nossas possibilidades orçamentárias e não aumentar esse valor, cumprindo a decisão da **CE-SC/IPB** devolvendo integralmente o valor emprestado após o pagamento pela Prefeitura.

## CONCLUSÃO

Ao entregar os 10 Convênios em dezembro de 2018, restou um passivo trabalhista que tem sido administrado pelo departamento de RH da Missão. Porém, temos sofrido pequenas ações que demandam pagamento imediato e cobrança posterior da União, que é a responsável pelo pagamento dos funcionários e conseqüentemente dessas ações. O recurso para pagamento dessas ações não pode ser dos atuais convênios, mas tem que haver cobrança direta e a Missão não tem recursos para cobrir essas despesas.

Desta forma, solicitamos desta **CE-SC-IPB/2024** o que segue:

1. Que estabeleça um tratamento diferenciado para a Missão Caiuá, uma vez que ela é uma Autarquia compartilhada com a **IPIB**, e não um órgão missionário da IPB e vem atravessando um momento delicado em sua manutenção, conforme já mencionado acima.
2. Que autorize seus representantes, juntamente com o Presidente, Secretário Executivo e Tesoureiro do **SC-IPB**, a provocarem uma reunião com a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – **IPIB** a fim de resolver o déficit anual de forma satisfatória para ambas as mantenedoras. Para manter-se em atividade de forma sustentável, a Missão precisa fazer uma captação anual na ordem de R\$ 2.160.000,00 (dois milhões e cento e sessenta mil reais), considerando somente o déficit do Hospital Porta da Esperança.
3. Quanto ao passivo trabalhista dos missionários e dos Convênios, que o mesmo tratamento sugerido no item 2 seja aplicado aqui.

Assina pelos demais representantes, Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento, Rev. Ildemar Berbet e Presb. Flávio Arantes Pereira, o

Rev. Geraldo da Silveira Filho  
Presidente da Assembleia da Missão Caiuá

# **MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**



**DOURADOS 2024**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Quadro de Aldeias	05
Tabela 02	Quadro de Aldeias onde a Missão Caiua atua	09
Tabela 03	Acampamentos	10
Tabela 04	Membros Comungantes e não comungantes em Dourados	12
Tabela 05	Batismos	12
Tabela 06	Escola Dominical	12
Tabela 07	Oficiais	12
Tabela 08	Estatísticas dos Campos Avançados	13
Tabela 09	Membros Comungantes e não comungantes dos Campos	13
Tabela 10	Escola Dominical	13
Tabela 11	Oficiais	13
Tabela 12	Total Geral: Dourados e Campos	14
Tabela 13	Escola Dominical	14
Tabela 14	Oficiais	14
Tabela 15	Distribuição de Campos 2024	14
Tabela 16	Escola M I Tekoha Guarani	17
Tabela 17	Escola M I Nhande Reko Arandu	17
Tabela 18	Escola Mitã Rory	18
Tabela 19	Escola Francisco Meireles	18
Tabela 20	Resultado Final das Escolas	19
Tabela 21	Recursos Hamanos Escolar	19
Tabela 22	Recursos Humanos Hospital	19
Tabela 23	Composição Corpo Clínico	20
Tabela 24	Movimento Ambulatorial	20
Tabela 25	Atendimento Ambulatorial por Categoria	21
Tabela 26	Indicadores do Desempenho Hospitalar	21
Tabela 27	Pacientes por Categoria Convenial	21
Tabela 28	Pacientes Internos segundo a Procedência	22
Tabela 29	Tipos de Saída Internações	22
Tabela 30	Saídas/Internações Serv Hospitalar Percentual	22
Tabela 31	Saídas/Internações Serv Hospitalar Segundo Etnia	22
Tabela 32	Saídas/Internações Serv Hospitalar Percentual, Segundo Etnia	23
Tabela 33	Motivo Saída/Permanência	23
Tabela 34	Percentual dos tipos Saída/Permanência	24
Tabela 35	AIH (Internações Rejeitadas)	24
Tabela 36	Movimento das AIH Rejeitadas	24
Tabela 37	Motivo da Rejeição das AIH	25
Tabela 38	Custos Internações Hosp. Realizados - Internações	25
Tabela 39	Custos das Internações Glossadas (Rejeitadas)	25
Tabela 40	Produção ambulatorial	26
Tabela 41	Subgrupo dos Procedimentos Ambulatoriais	26
Tabela 42	Custo dos Procedimentos Ambulatorias – Recursos Próprios	28
Tabela 43	Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS – Jan e Fev2023	29
Tabela 44	Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS – Mar e Abr2023	29
Tabela 45	Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS – Mai e Jun2023	29
Tabela 46	Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS – Jul e Ago2023	30
Tabela 47	Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS – Set e Out2023	30
Tabela 48	Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS – Nov e Dez2023	30
Tabela 49	Resumo Produção Hospitalar x Apresentação ao SUS	30
Tabela 50	Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS – Jan e Fev2023	30
Tabela 51	Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS – Mar e Abr2023	31
Tabela 52	Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS – Mai e Jun2023	31
Tabela 53	Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS – Jul e Ago2023	31
Tabela 54	Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS – Set e Out2023	32
Tabela 55	Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS – Nov e Dez2023	32
Tabela 56	Resumo Produção Ambulatorial x Apresentação ao SUS	32
Tabela 57	Internações e Procedimentos Ambulatorias Anuais Constratualizados	32
Tabela 58	Dos Custos 2.023	33
Tabela 59	Dos Custos 2.022	33

# SUMARIO

<b>1-</b>	<b>MISSÃO EVANGELICA CAIUA</b>	03
<b>2-</b>	<b>ORGANOGRAMA</b>	04
<b>3-</b>	<b>POVOS INDIGENAS NO ESTADO</b>	05
	3.1 Quadro de Aldeias	05
	3.2 Quadro de Aldeias onde a Missão Caiuá atua	09
	3.3 Desafios	10
<b>4 -</b>	<b>DEPARTAMENTO ESPIRIRUAL</b>	11
	4.1 Aldeias e Igrejas	11
	4.1.1 Igreja de Dourados	11
	4.1.2 Igreja de Caarapó	11
	4.1.3 Igreja de Amambai	11
	4.1.4 Igreja de Taquapery	12
	4.1.5 Igreja de Sassoró	12
	4.1.6 Igreja de Porto Lindo	12
	4.2 Estatística Igreja de Dourados	12
	4.2.1 Batismos	12
	4.2.2 Escola Dominical	12
	4.2.3 Oficiais	12
	4.3 Estatística Igrejas dos Campos Avançados	13
	4.3.1 Total dos Campos	13
	4.4 Total Geral: Dourados e Campos	14
	4.5 Distribuição de Campos 2024	14
<b>5-</b>	<b>INSTITUTO BÍBLICO</b>	15
<b>6-</b>	<b>TRADUÇÃO DA BÍBLIA</b>	16
<b>7-</b>	<b>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</b>	16
	7.1 Estatísticos Escolar	17
<b>8-</b>	<b>DEPARTAMENTO DE SAÚDE</b>	19
	8.1 Recursos Humanos Utilizados	20
	8.2 Composição do Corpo Clínico	20
	8.3 Movimento Ambulatorial	21
	8.4 Atendimento Ambulatorial	21
	8.5 Indicadores do Desempenho Hospitalar	22
	8.6 Pacientes Internos por Categoria Convenial	22
	8.7 Pacientes Internos Segundo a Procedência	22
	8.8 Percentual dos Tipos de saídas	24
	8.9 AIH Rejeitadas	24
	8.10 Custos Internações Hospitalares Realizadas	25
	8.11 Procedimentos Ambulatoriais	26
	8.11.1 Subgrupo dos Procedimentos Ambulatoriais	28
	8.12 Fluxo das Internações Hospitalares realizadas x Informadas ao SUS	29
	8.13 Resumo dos Serviços Hospitalares Prestados	33

# MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

## Relatório de Atividades – Ano 2023

### 1 – MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

A Entidade é uma agência missionária, mantida em parceria das Igrejas Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Independente no Brasil e, Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil, voltada para o trabalho entre os povos indígenas, especialmente no Mato Grosso do Sul, onde realiza uma expressiva atividade na área espiritual, plantando Igrejas e na área social, mantendo escolas, um hospital indígena e um centro de formação missionária.

Fundada em 28 de agosto de 1928, na cidade de São Paulo, tendo como associadas a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, Presbiteriana Independente no Brasil, Igreja Presbiteriana do Brasil, Igreja Metodista, e a participação especial da Associação Cristã de Moços.

Essa foi uma iniciativa do missionário americano Rev. Albert Sidney Maxwell, que tendo um chamado específico do Senhor para o trabalho entre os povos indígenas, foi direcionado pelo Espírito ao nosso país, em função da quantidade de povos indígenas existente no Brasil, recebendo pouquíssima atenção por parte das igrejas evangélicas.

Com a participação dos representantes das igrejas, parceiras foi realizada a primeira reunião para sua organização, no templo da Igreja Metodista Central de São Paulo, ocasião que foi elaborado e aprovado seu estatuto e, eleição de sua primeira diretoria.

Também nessa ocasião foi organizado a primeira equipe de trabalho que seria imediatamente enviada para o Mato Grosso, na Vila de Dourados, para o início dos trabalhos entre os povos indígenas da região.

**Primeira Diretoria:** Rev Albert Sidney Maxwell – Pastor Americano

Dr. Nelson de Araújo – Médico Metodista

Eston Marques - Professor da IPIB

José João da Silva - Agrônomo da IPB

**Diretoria Atual:** Rev. Geraldo Silveira Filho – Presidente - IPB

Rev. Sergio Paulo Martins Nascimento – Secretário - IPB

Presb. Roney Marcio Pessoa – Vice –Presidente - IPIB

Presb. Carlos Bonamigo – Tesoureiro IPIB

Rev. Erivan Vieira de Araujo- Membro IPIB

Rev<sup>a</sup>. Jaqueline Regina Paes – Membro IPIB

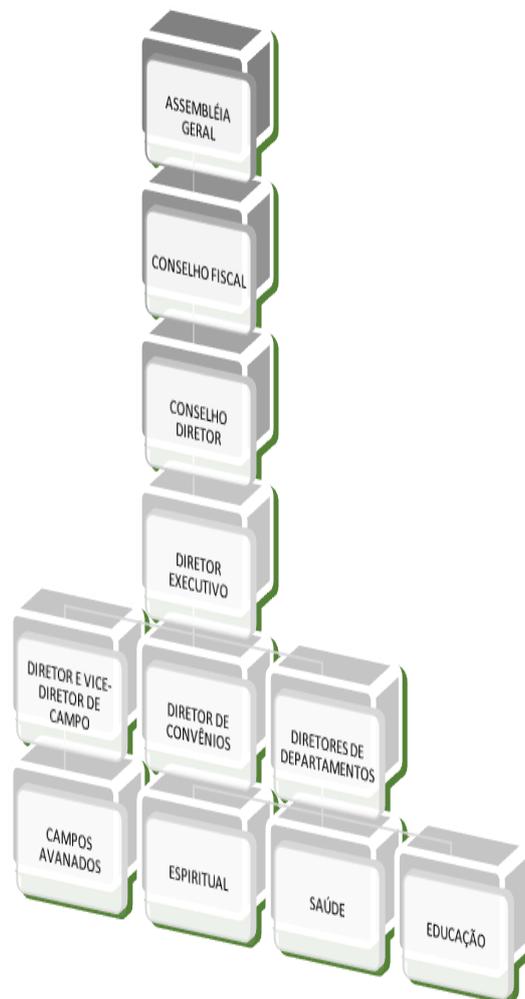
Rev. Ildemar Berbet – Membro IPB

Presb. Flavio Sergio Arantes Pereira - Membro IPB

Presb. Zenaldo Moreira Martins – Membro IIPB

Presb. Rezembrink Martins de Lima – Membro IIPB

## **2 – ORGANOGRAMA**



### 3 – POVOS INDÍGENAS NO ESTADO

#### 3.1 – Quadro de Aldeias

Município	Aldeia/Acampamento	Etnia	Total por Etnia	População Aldeia
AMAMBAI	Amambai	Guarani	37	10.659
		Kaiwá	7.982	
		Terena	23	
	Limão Verde	Guarani	16	
		Kaiwá	2.214	
Jaguari	Kaiwá	387		
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	Guarani	21	3.849
		Kaiwá	3.551	
	Acampamento Kurusu Ambá	Guarani	12	
		Kaiwá	265	
ARAL MOREIRA	Guassuty	Guarani	12	855
		Kaiwá	726	
	Acampamento Guaiviri	Kaiwá	117	
ANTONIO JOÃO	Acampamento Casa Branca	Kaiwá	93	1.573
	Acampamento Cedro	Guarani	41	
		Kaiwá	191	
	Acampamento Fronteira	Kaiwá	50	
	Campamento Itaquiraí	Kaiwá	121	
	Acampamento Piquiri	Kaiwá	46	
	Acampamento Primavera	Kaiwá	118	
	Campestre	Kaiwá	667	
Cerro Marangatu	Kaiwá	246		
PONTA PORÃ	Kokue-y	Kaiwá	92	432
	Lima Campo	Guarani	11	
		Kaiwá	329	
BELA VISTA	Pirakuá	Kaiwá	388	388
AQUIDAUANA	Acampamento Esperança	Terena	46	6.174
	Água Branca	Terena	706	
	Bananal	Terena	1.235	
	Colônia Nova	Terena	247	
	Córrego Seco	Terena	200	
	Imbirussú	Terena	213	
	Lagoinha	Terena	706	
	Morrinho	Terena	300	
	Ypegue	Terena	1.155	
	Buritizinho	Terena	243	
	Limão Verde	Terena	1.123	

NIOAQUE	Água Branca Nioaque	Terena	338	<b>1.697</b>
	Brejão	Terena	542	
		Atikum	2	
	Cabeceira	Terena	386	
		Atikum	27	
	Taboquinha	Terena	401	
Atikum		1		
ANASTÁCIO	Aldeinha	Terena	514	<b>514</b>
PORTO MURTINHO	Alves de Barros	Kadiwéu	517	<b>1.268</b>
	Campina	Kadiwéu	117	
	Corrego de Ouro	Kadiwéu	29	
	Barro Preto	Kadiwéu	50	
	São João	Kadiwéu	317	
	Tomásia	Kadiwéu	238	
GUIA LOPES DA LAGUNA	Acampamento Cerro Y	Kaiwá	104	<b>104</b>
BRASILÂNDIA	Ofaié	Ofaié	116	<b>116</b>
CAARAPÓ	Caarapó	Kaiwá	4.623	<b>4.730</b>
	Guira-roka	Kaiwá	105	
	Acamp. Pindoroky	Kaiwá	2	
LAGUNA CARAPÃ	Guaimbé	Kaiwá	433	<b>881</b>
	Rancho Jacaré	Kaiwá	448	
JUTI	Jarará	Kaiwá	262	<b>518</b>
	Taquara	Kaiwá	256	
CORUMBÁ	Uberaba	Guató	138	<b>138</b>
DOURADOS	Acampamento Boqueron	Terena	138	<b>17.576</b>
	Acampamento Guira Kambi	kaiwá	42	
	Acampamento Ithaum	kaiwá	80	
	Acampamento Mudas MS	Kaiwá	149	
	Acampamento Nhuverá	Kaiwá	196	
	Acampamento Pacuriti	Kaiwá	22	
	Acampamento Picadinha	Kaiwá	29	
	Acamp Curral de Arame	Kaiwá	7	
	Acamp Tekohara Itay	Kaiwá	71	
	Acampamentos	Kaiwá	50	
	Bororó	Kaiwá	7.015	
		Terena	167	
	Jaguapiru	Kaiwá	5.295	
		Terena	3.769	
	Panambzinho	Kaiwá	379	
Porto Cambira	Kaiwá	125		
	Guarani	42		
RIO BRILHANTE	Acampamento Sr Wilson	Kaiwá	38	<b>169</b>
	Acampamento Aroeira	Kaiwá	9	
	Acamp Nhaderu Laranjeira 1 e e	Kaiwá	122	
DOURADINA	Panambi	Kaiwá	781	<b>813</b>
		Guarani	32	

MARACAJU	Sucuri	Kaiwá	261	<b>271</b>
		Guarani	10	
IGUATEMI	Acampamento Pyelito Kuê	Kaiwá	169	<b>212</b>
		Guarani	43	
SETE QUEDAS	Acampamento Sombrero	Kaiwá	30	<b>114</b>
		Guarani	84	
ELDORADO	Cerrito	Kaiwá	132	<b>548</b>
		Guarani	416	
JAPORÃ	Porto Lindo	Guarani Nhandeva	92	<b>5.006</b>
		Guarani	3.707	
		Kaiwá	295	
	Acampamento Yvy Katu	Guarani Nhandeva	31	
		Guarani	761	
		Kaiwá	120	
MIRANDA	Argola	Terena	782	<b>9.190</b>
	Babaçu	Terena	775	
	Cachoeirinha	Terena	1.766	
	Lagoinha	Terena	223	
	Lalima	Terena	1.772	
	Mãe Terra	Terena	309	
		Kinikinawa	67	
	Moreira	Terena	1.306	
		Kadiwéu	159	
	Morrinho	Terena	413	
Passarinho	Terena	1.618		
PARANHOS	Acampamento Ipoy	Guarani	348	<b>5.485</b>
		Kaiwá	69	
	Arroio Corá	Guarani	132	
		Kaiwá	720	
	Paraguassú	Guarani	113	
		Kaiwá	837	
	Pirajuí	Guarani	1.575	
		Kaiwá	58	
	Potrero-Guassu	Guarani	890	
		Kaiwá	64	
Sete Cerros	Guarani	47		
	Kaiwá	632		
DOIS IRMÃOS DO BURITI	Água Azul	Terena	393	<b>2.478</b>
	Barrerinho	Terena	123	
	Buriti	Terena	824	
	Nova Buriti	Terena	319	
	Olho Dagua	Terena	274	
	Oliveira	Terena	193	
	Recanto	Terena	352	

SIDROLÂNIDA	Córrego do Meio	Terena	669	<b>2.643</b>
	Dez de Maio	Terena	134	
	Lagoinha	Terena	361	
	Nova Tereré	Terena	658	
	Tereré	Terena	821	
TACURU	Jaguapiré	Kaiwá	973	<b>1.047</b>
		Guarani	74	
	Sassoró	Kaiwá	1.982	<b>2.069</b>
		Guarani	87	
<b>Total hab. Aldeias</b>			<b>81.517</b>	<b>81.517</b>

Tabela 01



### 3.2 – Quadro de Aldeias onde a Misso Caiuá atua

Município	Aleida/Acampamento	Etnia	Total por Etnia	População Aldeia
AMAMBAI	Amambai	Guarani	37	8.042
		Kaiwá	7.982	
		Terena	23	
	Limão Verde	Guarani	16	2.230
		Kaiwá	2.214	
	Jaguari	Kaiwá	387	387
Coronel Sapucaia	Taquapery	Guarani	21	3.572
		Kaiwá	3.551	
	Guassuty	Guarani	12	738
		Kaiwá	726	
Antonio João	Acampamento Primavera	Kaiwá	118	118
	Campestre	Kaiwá	667	667
	Lima Campo	Guarani	11	340
		Kaiwá	329	
Bela Vista	Pirakuá	Kaiwá	388	388
Caarapó	Caarapó	Kaiwá	4.623	4.623
	Guira-roka	Kaiwá	105	105
Laguna Carapã	Guaimbé	Kaiwá	433	433
	Rancho Jacaré	Kaiwá	448	448
Juti	Jarará	Kaiwá	626	626
	Taquara	Kaiwá	256	256
Dourados	Bororo	Kaiwá	7.015	7.182
		Terena	167	
	Jaguapiru	Kaiwá	5295	9.064
		Terena	3769	
	Panambizinho	Kaiwá	379	379
	Porto Cambira	Kaiwá	125	167
Guarani		42		
Maracaju	Sucuri	Kaiwá	261	271
		Guarani	10	
Japorã	Porto Lindo	Guarani Nhandeva	92	4.094
		Guarani	3707	
		Kaiwá	295	
	Acampamento Yvy Katu	Guarani Nhandeva	31	912
		Guarani	761	
		Kaiwá	120	
Tacuru	Jaguapiré	Kaiwá	74	1.047
		Guarani	973	
	Sassoró	Kaiwá	1982	2.069
		Guarani	87	
<b>Total hab. Aldeias</b>			<b>48.158</b>	48.158

### **3.3 - Erguei os Olhos!**

As reservas indígenas criadas no Mato Grosso do Sul no governo de Getúlio Vargas já não mais comportam a população Indígena que vem crescendo de modo acentuada.

Por outro lado, as Colônias criadas na mesma época, visando a colonização do Estado, abrindo condições e espaço para a migração de colonos vindos dos e estados sul, que rapidamente ocuparam terras, criando grande, fazendas destinadas a criação de gado e agricultura. Esse processo delimitou as áreas indígenas, colocando-os em espaços reduzidos, e que na visão antropológica tornou-se um confinamento.

Em face disso, nos últimos anos vem crescendo um movimento chamado “Retomada”, que nada mais é senão a entrada de famílias indígenas nas terras das fazendas e sítios, próximos das aldeias. Assim vem surgindo vários desses acampamentos, onde vivem de modo precário, em áreas sem estrutura, em meio a conflitos fundiários, com pouca assistência do poder público.

Entendemos que um dos grandes desafios de Trabalho missionário, é justamente se fazer presente prestando assistência espiritual e social a essas comunidades, carentes em todos os aspectos.

Destacamos aqui os principais acampamentos, que devem estar como prioridades nos planejamentos da Missão Caiuá:

<b>Acampamento</b>	<b>Hab.</b>	<b>Acampamento</b>	<b>Hab.</b>	<b>Acampamento</b>	<b>Hab.</b>
Kurusuambia	277	Pindoroky	02	Senhor Wilson	38
Guaivire	117	Bogweiron	132	Aroeira	09
Casa Branca	93	Kambi	42	Nhanderu Laranjeira	122
Cedro	232	Ithaum	80	Igreja Alemã	813
Fronteira	50	Mudas-MS	149	Pyelito Kwé	212
Itaquirai	121	Nhuverá	196	Sombreiro	114
Piquiri	46	Pecurití	22	Cerrito (Novas Tribos)	548
Primavera	118	Picadinha	29		
Cerro Marangatu	246	Curral de Arame	07		
Kokwe'y	92	Tokokaraitay	71	<b>Total</b>	<b>3974</b>

**Tabela 03**

## **4- DEPARTAMENTO ESPIRITUAL**

Esta naturalmente é a área mais importante da Missão Caiuá, auxiliando a Igreja Indígena na plantação de novas igrejas em áreas indígenas, como também o pastoreio das igrejas existentes, apoio na construção de templos e casas pastorais, e a manutenção de um curso teológico para a formação de pastores e líderes indígenas, nas dependências do Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes.



### **4.1- Aldeias e Igrejas**

A seguir a relação das Igrejas Indígenas existentes nas aldeias centro-sul de Mato Grosso do Sul, e suas congregações:

#### **4.1.1- Igreja de Dourados**

Possui a sede na Missão Caiuá com as seguintes Congregações na Aldeia de Dourados:

- Posto Velho, Narciso, Monte Sião, Farinha Seca, Ebenezer, 1ª Congregação, Nhandejary Hape, Bororó, Betel, Angelo e Peniel.
- Na Aldeia de Panambi possui uma Congregação; assim como na Aldeia Sucuru'y, Aldeia Guira Roka, Aldeia Taquara, Aldeia Campestre e Aldeia Lima Campo

#### **4.1.2 – Igreja de Caarapó**

Há uma Igreja na Sede do Campo Avançado da Missão Caiuá em Caarapó, uma congregação na Aldeia de Te'ykwe e nas aldeias de Jarará e Rancho Jacaré.

#### **4.1.3 Igreja de Amambai**

Uma Igreja na Sede do Campo Avançado de Amambai e na aldeia de mesmo nome duas congregações: 1ª Congregação e 2ª Congregação. Faz parte

também deste campo as Congregações da Aldeia Limão Verde, Aldeia Jaguari e Aldeia Guaimbé.

#### 4.1.4 Igreja de Taquapery

Uma igreja na Sede na do Campo de Taquapiry e uma congregação na aldeia do mesmo nome e nas aldeias de Taquara, e Gwassuty.

#### 4.1.5 Igreja de Sassoró

Formam esta igreja a Igreja da Sede do Campo Avançado, uma Congregação na aldeia e um Ponto de pregação na Aldeia Jaguapyré.

#### 4.1.6 Igreja de Porto Lindo

A Igreja do Campo de Porto Lindo é composta por uma Igreja na sede uma Congregação na Aldeia num lugar conhecido por Remanço.

### 4.2 Estatística Igreja de Dourados

Membros comungantes	265
Membros não comungantes	93
<b>Total</b>	<b>358</b>

Tabela 04

#### 4.2.1 - Batismos

Batismo Infantil	15
Batismo e Profissão de Fé	46
Batismo de Crianças	14
Profissão de Fé	02
<b>Total</b>	<b>77</b>

Tabela 05

#### 4.2.2 - Escola Dominical

Crianças	80
Adolescentes	58
Jovens	41
Adultos	113
<b>Total</b>	<b>292</b>

Tabela 06

#### 4.2.3 - Oficiais

Presbíteros	11
Diaconos	05
Pastores Indigenas	04
Pastores	05
<b>Total</b>	<b>25</b>

Tabela 07

### 4.3 - Estatística Igrejas dos Campos Avançados

	Amambai	Caarapó	Guassuty	Rancho Jacaré	Sassoró	Porto Lindo	Taqwapiiry
Membros Comungantes	300	52	30	30	50	77	44
Membros Não Comungantes	50	22	8	6	15	45	10
<b>Total Membros</b>	<b>350</b>	<b>74</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>65</b>	<b>122</b>	<b>54</b>
Presbíteros	10	2	0	1	4	4	3
Diáconos	3	0	0	0	1	2	0
Pastores	2	0	0	0	0	0	1
<b>Total Oficiais</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>
Ceia	20	0	6	25	3	0	10
Crianças	125	14	8	8	15	25	15
Adolescentes	55	11	12	10	5	30	7
Jovens	59	0	0	10	9	0	8
Adultos	284	52	30	30	19	35	30
<b>Total Pessoas</b>	<b>523</b>	<b>77</b>	<b>50</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>90</b>	<b>60</b>

Tabela 08

#### 4.3.1 - Total dos Campos

Membros comungantes	583
Membros não comungantes	156
<b>Total</b>	<b>739</b>

Tabela 09

Crianças	210
Adolescentes	130
Jovens	96
Adultos	480
<b>Total</b>	<b>916</b>

Tabela 10

Presbíteros	24
Diáconos	11
Pastores	03
Ceias	64
<b>Total</b>	<b>109</b>

Tabela 11

#### 4.4 - Total Geral: Dourados e Campos

Membros comungantes	848
Membros não comungantes	249
<b>Total</b>	<b>1.097</b>

Tabela 12

Crianças	397
Adolescentes	271
Jovens	193
Adultos	711
<b>Total</b>	<b>1.280</b>

Tabela 13

Presbíteros	35
Diáconos	6
Pastores	09
Ceias	69
<b>Total</b>	<b>158</b>

Tabela 14

#### 4.5 - Distribuição de Campos 2.024

Ord	Congregações	Atos Pastorais	Equipe
01	1ª Congregação	Rev Jonas F Nascimento	Presb. Ezau, François e Cinira
02	Ebenézer (2ª Cong.)	Rev Cícero Joaquim Gripp	Presb. Rosimar, Luzia Bittencout
03	Congregação Peniel	Rev Silas Procópio	Remisio, Dilma, Presb, Josi
04	Congreg Nhadejara Rape	Rev Sergio Rivero	Presb. Rubens, Vania e Elizane
05	Congregação Angelo	Rev Silas Procópio	Arlindo, Regina, Janio Simone
06	Congregação Bororo	Rev	Sueli, Lourdes, Marlyn e Sirleia
07	Congregação Lacuy	Rev Alziro Souza Silva	Rev Alziro, Glaudivstone, Dorival
08	Congreg. Farinha Seca	Rev Silas Procópio	Enoque, Gracinha e Gilson
09	Congregação Maranata	Rev Alziro Souza Silva	Presb. Wilson, Tania e Regina
10	Congregação Monte Sião	Rev Silas Procópio	Eudes, Presb.....
11	Congregação Betel	Rev Jonas F Nascimento	Adair, Severino, Ester, Instituto
12	Congregação Narciso	Rev Jonas F Nascimento	Presb. Reginaldo, Rosiclêia, Cinira
13	Congregação Posto Velho	Rev Beijamim B Bernandes	Presb. Rezembrink, Margarida
14	Aldeia Panambizinho	Rev Xisto Sanches	Presb. Jorge, Juscelange, Claudistone
15	Aldeia Sucury	Rev Sergio Rivero	Presb. Dorival
16	Aldeia Campestre	Rev Sergio Rivero	Sebastião, Rezembrink
17	Aldeia Cerro Marangatu	Rev Sergio Rivero	Sebastião e Conselho
18	Aldeia Lima Campo	Rev Silas Procópio	Silvano, Severino, Ester e Instituto
19	Aldeia Gwira Rocka	Rev Alziro Souza Silva	Dorival, Rev Alziro
20	Aldeia Taquara	Rev Alziro Souza Silva	Dorival, Rev Alziro
21	Aldeia Jarará	Rev Jonas F Nascimento	Wemerson, Cleidiane, Cinira
22	Aldeia Rancho Jacaré	Rev Jonas F Nascimento	Wemerson, Cleidiane, Cinira
23	Aldeia Pirakwa	Rev Sergio Rivero	Sebastião, Rezembrink

24	Campo Caarapó	Rev Jonas F Nascimento	Wemerson, Cleidiane, Cinira
25	Campo Amambai	Rev Sergio Francisco, Rev Jonas	Rev Sergio Francisco, Miriam e Ester Valério
26	1ª Congregação (Amambai)	Rev Antonio Castelão	Rev jonas, Cinira e Presb. Janio
27	2ª Congregação (Amambai)	Rev Sergio Francisco	Conselho
28	Aldeia Jagwary	Rev Sergio Francisco	Conselho
29	Aldeia Limão Verde	Rev Sergio Francisco	Conselho
30	Aldeia Gwaimbém	Rev Sergio Francisco	Conselho
31	Campo Taqwapiry	Rev Jorge Henrique	Conselho
32	Congregação (Taqwpery)	Rev Jorge Henrique	Conselho
33	Aldeia Gwassuty	Rev Jorge Henrique	Valdomiro e Deolina
34	Campo Sassoró	Rev Sergio Rivero	João Addressa, Paulo e Ludiane
35	Congregação (Sassoró)	Rev Sergio Rivero	João Addressa, Paulo e Ludiane
36	Aldeia Jagwapiré	Rev Sergio Rivero	João Addressa, Paulo e Ludiane
37	Campo Porto Lindo	Rev Sergio Rivero	Marcos, Osmaura e Neri Rocha
38	Congregação (Porto Lindo)	Rev Sergio Rivero	Marcos, Osmaura e Neri Rocha

**Tabela 15**

## 5 - INSTITUTO BÍBLICO

O Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes, fundado em 1980 com o objetivo de auxiliar na Formação Teológica da liderança indígena, é o mais novo departamento da Missão Evangélica Caiuá, oferecendo um curso de três anos.

O Instituto tem procurado formar nossos alunos obreiros para dois ministérios distintos: missionários, para cobertura de novos campos e pastoreio das igrejas existentes, apoio - que é a formação de crentes mais firmes no conhecimento da Palavra, pregadores, conselheiros e professores para a Escola Dominical.

A visão da entidade é oferecer ferramentas para que no decorrer dos anos a Igreja Indígena tenha sua própria liderança compromissada com a divulgação do Evangelho, o crescimento espiritual da Igreja e a clara visão dos desafios da Missão que Deus lhes confiou.

Em 2023 seis indígenas terminaram o curso do instituto e dois casais já se integram às dezoito famílias que estão trabalhando nas aldeias como missionários, abrindo novas frentes de evangelização e dando assistência às igrejas existentes.

## **6 - TRADUÇÃO DA BÍBLIA**

Em 1961, a Missão Evangélica Caiuá, fez um convênio de trabalho com o Summer Instituto de Linguística (SIL), antiga Missão Wicliff para a tradução da bíblia na língua Kaiwá, pois até esta data, essa língua era apenas falada. A primeira equipe de tradutores, foi formada pela antropóloga e linguista Dra. Loraine Bridgeman e o casal John e Audrey Taylor, ele doutor no Velho Testamento. O Novo testamento foi concluído em fevereiro de 1986 com uma grande festa espiritual em todas as aldeias onde a Missão atua.

Em agosto de 2013, foi realizado culto de gratidão a Deus e lançamento da Bíblia em Kaiwá, sendo o quarto povo indígena do Brasil a ter a Bíblia em sua própria língua.

Foi sem dúvida um marco na história da Missão Caiuá, e do povo Kaiwá, após 52 anos de intenso trabalho.

A primeira edição da Bíblia logo esgotou e a segunda edição que editamos mais dois mil exemplares, tem tido intensa procura pelos indígenas, chegando a vender neste ano mais de 500 exemplares.

A Bíblia tem sido um precioso instrumento para lançar luz na intensa escuridão de muitas aldeias ainda não alcançadas com a preciosa mensagem do Evangelho Redentor de Cristo Jesus.

Desde 2007, com a aposentadoria da dra Loraine, a morte do Dr. Jonh Taylor, as Missões SIL e ALEM, enviaram o casal de linguistas Cristiano e Elaine Barros, para dar continuidade ao trabalho. O casal está revisando o Novo Testamento para entregar aos Kaiwás, na terceira edição, uma Bíblia Revisada e atualizada.

Essa primeira tiragem foi de 10.000 exemplares, procurando levar um exemplar em cada lar Kaiwá.

## **7- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

A Missão Evangélica Caiuá desde sua fundação, optou por incluir em seu tripé de atuação, a educação, visto que entre o povo Kaiwá, não existia nenhum projeto de educação em curso. Entre os povos indígenas da região, a Missão foi pioneira, implantando escolas nas áreas indígenas, valorizando o saber. Hoje a Missão mantém, em convenio com as prefeituras de Dourados, Amambaí, Coronel Sapucaia e Japorã, quatro escolas de Ensino Fundamental.

A seguir os dados estatísticos:

## 7.1 - Estatística Escolar

1-) **Nome da Escola:** Escola Municipal Indígena Tekoha Guarani

Extensão Dr. Nelson de Araújo **Município:** Japorã **Aldeia:** Porto Lindo

**Nº Professores:** 13 **Diretor:** 02 **Nº Serviços Gerais:** 14 **Coordenador:** 03

Pré Escola e 1º Ano	SÉRIE	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		TOTAL
	Jardim	62				62	62
	Pré I	52			1	52	51
	Pré II	74			1	74	73
	Total	188			2	188	186
	1º	58		1		58	57
<b>Total</b>		<b>246</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>246</b>	<b>243</b>

Tabela 16



2-) **Nome da Escola:** EM Indígena Nhande Reko Arandu **Município:** Coronel Sapucaia

**Diretor:** 01 **Coordenador:** 01 **Professores:** 05 **Serviços Gerais:** 01 **Secretario:** 01

**Inspetor de Alunos:** 01

ENAL	SÉRIE	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		TOTAL
	1º	24	5		3	32	29
	2º	21	4			25	25
	3º	20	3		1	24	23
<b>Total</b>		<b>65</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>81</b>	<b>77</b>

Tabela 17

**3-) Nome da Escola:** Escola Municipal Mitã Rory      **Município:** Amambaí  
**Diretor(a):** 01      **Coordenador(a):** 03      **Zeladores:** 04      **Secretário(a):**02  
**Inspetor de aluno:** 01      **Professores:** 28      **Merendeiras:** 02  
**Bibliotecária:** 01      **Horticultor=** 01

Pré e Ens.Fundamental até o 9º Ano	SÉRIE	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		TOTAL
	Maternal I	25		1	3	29	26
	Maternal II	55		3	3	61	58
	Pré I	79		2	6	87	81
	Pré II	70		4	5	79	74
	1º	102	8	3	3	116	113
	2º	159	13	5	4	181	177
	3º	133	16	4	6	159	153
	4º	106	14	3	5	128	123
	5º	110	6	2	8	126	118
<b>Total</b>		<b>839</b>	<b>57</b>	<b>27</b>	<b>43</b>	<b>966</b>	<b>923</b>

Tabela 18

**4-) Nome da Escola:** EMPEPG Francisco Meireles      **Município :** Dourados  
**Diretor:** 01      **Diretor Adjunto:** 01      **Secretário:** 01      **Escriturária:** 01      **Zelador:**02  
**Coordenador:** 04      **Servente:** 09      **Vigia:** 02      **Professores:** 53      **Merendeira:**05  
**Monitor de Pátio:** 02      **Vigia:** 02      **Readaptado:** 02

Pré e Ens.Fundamental até o 9º Ano	SÉRIE	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		TOTAL
	Pré I	16			2	18	16
	Pré II	60			3	63	60
	1º	62	8	3	4	77	73
	2º	67	9		4	80	76
	3º	77	11	1	7	96	89
	4º	63	13	2		78	78
	5º	79	17	5	2	103	101
	6º	60	38	5	7	110	103
	7º	47	32	4	1	84	83
	8º	42	19	13	6	80	74
	9º	36	2	11	4	53	49
<b>Total – Ens. Fund.</b>		<b>609</b>	<b>149</b>	<b>44</b>	<b>40</b>	<b>842</b>	<b>802</b>

Tabela 19

## RESULTADO FINAL NAS ESCOLAS DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

Pré e Ens. Fundamental até o 9º Ano	SÉRIE	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MATRÍCULA GERAL	MATRÍCULA REAL
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL		TOTAL
	Maternal I	25	0	1	3	29	26
	Maternal II	55	0	3	3	61	58
	Jardim	62	0	0	0	62	62
	Pré I	343	0	2	10	355	345
	Pré II	204	0	4	8	216	208
	1º	246	21	7	10	283	274
	2º	247	26	5	8	286	278
	3º	230	30	5	14	279	265
	4º	169	27	5	5	206	201
	5º	189	23	7	10	229	219
	6º	60	38	5	7	110	103
	7º	47	32	4	1	84	83
	8º	42	19	13	6	80	74
	9º	36	2	11	4	53	49
	<b>Total - Ens. Fund.</b>	<b>1.955</b>	<b>218</b>	<b>72</b>	<b>89</b>	<b>2.333</b>	<b>2.245</b>

Tabela 20

### Recursos Humanos Utilizados

Diretor	Professores	Coordenador	Secretário	Inspetor de Alunos	Serviços Gerais
06	99	11	05	04	37

Tabela 21

## 8 - DEPARTAMENTO DE SAÚDE

A outra área de atuação da Missão tem sido a saúde, atuando desde sua fundação, para levar aos povos indígenas assistência médica.

Para atingir seus objetivos nessa área fundou-se o Hospital e Maternidade Indígena “Porta da Esperança”, oferecendo aos povos indígenas da região condições para internação.



O hospital é conveniado do SUS, oferecendo seus leitos inteiramente gratuitos aos usuários. Mantém ambulatório, laboratório, além de 60 leitos para internação.

A seguir os dados estatísticos:

## **8.1 - RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS**

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>Qtde</b>
- Administrador	01
- Auxiliar de Enfermagem	37
- Auxiliar de Escritório	02
- Menores Aprendizizes	05
- Assistente Social	01
- Farmacêutica	01
- Auxiliar de Farmácia	03
- Fisioterapeuta	01
- Bioquímico	01
- Cozinha	09
- Enfermeira	09
- Faturista	01
- Lavanderia	05
- Manutenção	01
- Motorista	02
- Nutricionista	01
- Recepcionista	04
- Secretário	01
- Serviços gerais – setor limpeza	12
- Vigias	02
- Técnico em Radiologia	01
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

**Tabela 22**

## **8.2 - COMPOSIÇÃO DO CORPO CLÍNICO**

<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>Qtde</b>
Clínica Médica	05
Pediatria	01
Laboratório Clínico	01
Clínica Tisiologia	01
Clínica Obstétrica	01
Radiologista	01
Fisioterapia	01
Plantonista	01
<b>Total</b>	<b>12</b>

**Tabela 23**

### 8.3 - MOVIMENTO AMBULATORIAL

Procedimentos	Qtde
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	4.582
0204 Diagnóstico por radiologia	279
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	771
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	39.440
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	228
<b>Total</b>	<b>45.300</b>

Fonte: Tabwin - Tabela 24

### 8.4 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR CATEGORIA

TIPO DE CONVÊNIO	Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	43.300
Atendimento Gratuito	10.893
<b>Total</b>	<b>54.193</b>

Tabela 25

### 8.5 - INDICADORES DO DESEMPENHO HOSPITALAR

DISCRIMINAÇÃO	Quantidade
Movimento Geral de Internações	1.311
Movimento Geral de Pacientes/Dia	6.000
Total de Óbitos	14
Partos	1
Fisioterapia	581
Refeições Servidas	
Roupas Lavadas em Kg.( estimativa )	17.580
	8.948

Tabela 26

## 8.6 - PACIENTES INTERNOS POR CATEGORIA CONVENCIONAL

TIPO DE CONVÊNIO	Qtde
Sistema Único de Saúde – SUS	1.241
Leito Dia	5.860
Atendimento Gratuito	70
Leito Dia	140
<b>Total</b>	<b>1.241</b>

Tabela 27

## 8.7 - PACIENTES INTERNOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

PROCEDÊNCIA	Município residência	Qtde	Leito Dia
Município Distante até 100 km Leito dia	500240 Caarapó	10	250
	500350 Douradina	13	58
	<b>Total</b>		<b>308</b>
Município sede do hospital/Leito Dia	500370 Dourados	1217	5549
Município Distantes acima de 100 km/Leito Dia	510340 Cuiabá	1	3
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>1241</b>	<b>5860</b>

Tabela 28

## Tipos de Saídas Internações

### Saídas/Internações Serv.Hospit.

Cor/raça	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Branca	8	10	26	28	15	13	42	26	21	9	22	16	236
Preta	1		1	2	3	4	2	-	-	-	-	1	14
Parda	8	14	24	26	14	15	28	12	8	8	8	9	174
Amarela	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	1	-	5
Indígena	44	48	51	69	33	91	132	70	67	56	90	61	812
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>87</b>	<b>1.241</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 29

Saídas/Internações Serv.Hospit. Percentual													
Cor/raça	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Branca	236	13%	14%	25%	22%	23%	10%	20%	24%	22%	12%	18%	18%
Preta	14	2%	0%	1%	2%	5%	3%	1%	0%	0%	0%	0%	1%
Parda	174	13%	19%	24%	21%	21%	12%	14%	11%	8%	11%	7%	10%
Amarela	5	0%	0%	0%	0%	2%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	0%
Indígena	812	72%	67%	50%	55%	50%	73%	64%	65%	70%	76%	74%	70%
<b>Total/Anual Mensal</b>	<b>1.241</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>87</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 30

**Saídas/Internações Serv.Hospit. segundo Etnia**

Etnia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AJURU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
GUAJA (AWA, AVA)	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
GUAJAJARA (TENETEHARA)	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	3
GUARANI KAIOWA (PAI TAVYTERA)	36	39	39	51	28	69	101	52	52	41	75	54	637
GUARANI M'BYA	1	2	2	6	0	3	5	3	1	2	1	1	27
GUARANI NANDEVA (AVAKATUETE, CHIRIPA, NHANDEWA, AV)	2	3	4	0	2	2	11	0	5	4	3	1	37
TERENA	4	4	6	12	3	17	14	14	9	7	11	5	106
NÃO INFORMADO (Branca, Preta, Parda e amarela)	17	24	51	56	33	33	73	38	29	18	31	26	429
<b>Total/Anual Mensal</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>87</b>	<b>1.241</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 31

**Saídas/Internações Serv.Hospit. Percentual, segundo Etnia**

Etnia	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AJURU	1	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
GUAJA (AWA, AVA)	1	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
GUAJAJARA (TENETEHARA)	3	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%
GUARANI KAIOWA (PAI TAVYTERA)	637	59%	54%	38%	41%	42%	56%	49%	48%	54%	55%	62%	62%
GUARANI M'BYA	27	2%	3%	2%	5%	0%	2%	2%	3%	1%	3%	1%	1%
GUARANI NANDEVA (AVAKATUETE, CHIRIPA, NHANDEWA, AV)	37	3%	4%	4%	0%	3%	2%	5%	0%	5%	5%	2%	1%
TERENA	106	7%	6%	6%	10%	5%	14%	7%	13%	9%	9%	9%	6%
NÃO INFORMADO (Branca, Preta, Parda e amarela)	429	28%	33%	50%	45%	50%	27%	36%	35%	30%	24%	26%	30%
<b>Total</b>	<b>1.241</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>87</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 32

Motivo Saída/Perm	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
-------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------

Alta melhorado	47	62	93	106	59	104	169	89	78	57	95	70	1.029
Alta a pedido	2	2	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	7
Alta por evasão	2	2	-	6	5	5	10	2	8	4	5	6	55
Transferência para outro estabelecimento	4	6	8	11	1	12	14	11	5	9	14	4	99
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	1	-	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1	13
Óbito com DO fornecida pelo IML	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Encerramento administrativo	4	-	-	-	-	1	9	4	4	3	5	6	36
Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>87</b>	<b>1.241</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 33

### 8.8 - Percentual dos tipos de saídas.

Motivo Saída/Perm	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Alta melhorado	1.029	77,05	86,11	91,18	84,80	89,39	83,87	82,44	82,41	81,25	77,03	78,51%	80,46%
Alta a pedido	7	3,28%	2,78%	0,00%	0,80%	0,00%	0,81%	0,49%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alta por evasão	55	3,28%	2,78%	0,00%	4,80%	7,58%	4,03%	4,88%	1,85%	8,33%	5,41%	4,13%	6,90%
Transferência para outro estabelecimento	99	6,56%	8,33%	7,84%	8,80%	1,52%	9,68%	6,83%	10,19	5,21%	12,16	11,57%	4,60%
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	13	1,64%	0,00%	0,98%	0,80%	1,52%	0,81%	0,98%	1,85%	1,04%	1,35%	0,83%	1,15%
Óbito com DO fornecida pelo IML	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,83%	0,00%
Encerramento administrativo	36	6,56%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,81%	4,39%	3,70%	4,17%	4,05%	4,13%	6,90%
Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido	1	1,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.241</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>66</b>	<b>124</b>	<b>205</b>	<b>108</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>87</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 34

### 8.9 - AIH Rejeitadas

Movimento de AIH - AIH REJEITADAS	Qtde
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	103
0305 Tratamento em nefrologia	3
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	2
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	4
<b>Total</b>	<b>112</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 35

Movimento de AIH - AIH REJEITADAS - Brasil 2008	Qtde
---	------

Motivo Saída/Perm	
Alta melhorado	77
Alta a pedido	2
Alta por evasão	1
Transferência para outro estabelecimento	7
Encerramento administrativo	25
<b>Total</b>	<b>112</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 36

Movimento de AIH - AIH REJEITADAS	
Motivo da Rejeição	Qtde
020002 AIH BLOQUEADA POR AGRAVO	13
020062 AIH BLOQUEADA POR PERMANÊNCIA A MENOR INJUSTIFICADA	3
020070 AIH BLOQUEADA POR INFORMAÇÕES OU REGISTROS INCOMPATÍVEIS	2
040004 AIH BLOQUEADA EM OUTRO PROCESSAMENTO	8
060017 QUANTIDADE SUPERIOR À PERMITIDA	2
060051 PROCEDIMENTO REALIZADO INCOMPATÍVEL COM PROCEDIMENTO PRINCIPAL	3
060065 PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO COM CBO INFORMADO	54
060074 PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO	22
060079 QUANTIDADE SUPERIOR A QUANTIDADE MÁXIMA DE EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO	1
060141 EXAME PARA AVALIAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA EXIGE LANÇAMENTO DO PROCEDIMENTO DE EXAME COMPLEMENTAR PARA	1
060142 PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO INCOMPATÍVEL COM PROCEDIMENTO ESPECIAL	1
060150 TOTAL DE DIÁRIAS SUPERIOR AO PERÍODO DE INTERNAÇÃO NA COMPETÊNCIA INFORMADA	3
<b>Total</b>	<b>113</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 37

### 8.10 - Custos Internações Hospitalares Realizados Internações

Valores SUS x Recebidos	Produção SUS Informado		Produção Hospital Realizado - 2023		Diferença SUS x Missão	
	Qtde	Valor Total	Qtde	Valor Total	Qtde	Valor Total
Leito\Espec [2008+						
02-Obstétricos	1	443,40	-	443,97	0	-
03-Clinico	606	211.723,57	769	211.994,29	111	39.179,84
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	9	8.038,62	-	8.048,90	0	-
07-Pediátricos	625	240.868,69	725	241.176,68	30	11.561,40
<b>Total</b>	<b>1.241</b>	<b>461.074,28</b>	<b>1.494</b>	<b>461.663,84</b>	<b>141</b>	<b>50.741,24</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 38

### Custo de Internações Glosadas

Frequência Valor Total Valor Serv.Hospit. Óbitos Permanência segundo Leito\Espec [2008+			
Leito\Espec [2008+	Frequência	Valor Total	Valor Serv.Hospit.
02-Obstétricos	0	0,00	0,00
03-Clinico	51	18.367,09	0,00
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	1	3.463,94	0,00
07-Pediátricos	60	29.689,37	0,00
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>51.520,40</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 39

## 8.11 - Procedimentos Ambulatoriais

### Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada

#### VI.Aprovado Qtd.Apresentada VI.Apresentado segundo Procedimento

Procedimento Aprovados em 2023	Qtd.	Valor
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	11	20,35
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	107	240,75
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	31	62,31
0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	130	456,30
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	29	101,79
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	30	105,30
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	30	55,50
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	246	455,10
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	16	65,92
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	3	6,03
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	7	24,57
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	84	155,40
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	90	202,50
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	1	2,01
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	154	284,90
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	1	1,85
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	150	277,50
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	126	253,26
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	125	251,25
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	30	105,30
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	226	418,10
0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE)	5	78,25
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	735	2.006,55
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	2	5,46
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	5	28,85
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	2	5,46
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSIDENTACAO (VHS)	9	24,57
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	747	3.070,17
0202030040 DETECCAO DE RNA DO HIV-1 (QUALITATIVO)	2	130,00
0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	557	5.152,25
0202030296 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	1	85,00
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	2	20,00
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	2	5,66
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	9	166,95

0202030792 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE AMARELA)	123	3.690,00
0202030903 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE AMARELA)	19	380,00
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	13	241,15
0202031020 PESQUISA DE HIV-1 POR IMUNOFLUORESCENCIA	2	20,00
0202031136 TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	4	40,00
0202031179 VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	3	8,49
0202031209 DOSAGEM DE TROPONINA	22	198,00
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	3	4,95
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	1	1,65
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	388	1.435,60
0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	1	8,12
0202050254 PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA	83	0,00
0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	5	9,45
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	1	6,88
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	4	30,08
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	2	16,66
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	5	40,95
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	25	274,00
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	2	19,46
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	2	19,00
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	60	412,80
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	3	19,26
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	3	23,31
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	3	22,20
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	4	23,60
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	2	11,24
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	24	151,20
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	2	12,00
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	17	135,66
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	4	27,64
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	2	14,34
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	1	7,77
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	34	221,00
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	3	23,31
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	52	352,56
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	18	122,04
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	6	53,64
0205010040 ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	4	158,40
0205020038 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	32	774,40
0205020046 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	178	6.755,10
0205020054 ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	49	1.185,80
0205020062 ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULACAO	131	3.170,20
0205020070 ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	3	72,60
0205020097 ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	9	217,80
0205020100 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	9	217,80
0205020127 ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	6	145,20
0205020143 ULTRA-SONOGRRAFIA OBSTETRICA	236	5.711,20
0205020151 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	1	39,60

0205020160 ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	15	363,00
0205020186 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	98	2.371,60
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	102	525,30
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	107	0,00
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	57	710,79
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	23.780	261.580,00
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	2	26,00
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	15.781	9.942,03
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	10.550	0,00
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	8	0,00
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	74	0,00
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	51	0,00
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	1	32,40
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	206	4.770,96
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	20	0,00
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1	26,42
<b>Total</b>	<b>56.162</b>	<b>321.199,77</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 40

### 8.11.1 - Subgrupo dos Procedimentos Ambulatoriais

Procedimentos	Produção SUS Informado		Produção Hospital Realizado - 2023		Diferença SUS x Missão	
	Qtde	VI.Aprovado	Qtde	Valor Custo	Qtde	VI.Aproximado
SubGrup proc[2008+						
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	4.582	21.012,87	4.729	20.201,24	147	1.042,71
0204 Diagnóstico por radiologia	279	2.040,60	279	1.230,06	0	0,00
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	771	21.182,70	1.028	3.399,21	257	1.822,97
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	39.440	272.258,82	73.512	173.884,13	23.179	241.681,62
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	228	4.829,78	242	1.005,21	14	99,31
<b>Total</b>	<b>45.300</b>	<b>321.324,77</b>	<b>79.790</b>	<b>199.719,85</b>	<b>23.597</b>	<b>244.646,61</b>

Fonte: Tabwin – Tabela 41

Na lista de procedimentos da tabela abaixo (Tabela 41), (foram extraídos da tabela Produção SUS, pg 27 (Tabela 39), somando um total de 56.193 procedimentos



Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer
OBSTETRICO	0	0	-	-	0	-	0	0	-	-	0	0
CLINICA MÉDICA	81	34	32	7	73	8	63	50	6	4	60	3
-PNEUMOLOGIA	0	-	-	-	0	-	0	-	-	-	0	-
CLINICA PEDIATRICA	77	32	34	2	68	9	70	74	5	1	80	+10
<b>10TOTAL</b>	<b>158</b>	<b>66</b>	<b>66</b>	<b>9</b>	<b>141</b>	<b>17</b>	<b>133</b>	<b>124</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>140</b>	<b>+7</b>

Tabela 45

Produção Internações e Apresentação (transmitidas)												
julho							agosto					
	Prod	Informadas SUS					Prod	Informadas SUS				
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer
OBSTETRICO	0	-	-	-	0	-	0	0	-	-	0	-
CLINICA MÉDICA	69	110	3	2	77	+8	54	51	-	6	77	+26
PNEUMOLOGIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLINICA PEDIATRICA	62	95	4	2	91	+29	57	57			91	+34
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>205</b>	<b>7</b>		<b>168</b>	<b>+37</b>	<b>111</b>	<b>108</b>		<b>6</b>	<b>168</b>	<b>+57</b>

Tabela 46

Produção Internações e Apresentação (transmitidas)												
setembro							outubro					
	Prod	Informadas SUS					Prod	Informadas SUS				
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer
OBSTETRICO	0	0	-	-	0	-	0	0	-	-	0	-
CLINICA MÉDICA	62	50	-	2	52	10	55	34	-	3	37	18
PNEUMOLOGIA	0	1	-	-	1	+1	0	1	-	-	1	+1
CLINICA PEDIATRICA	52	45	-	2	47	5	56	39		1	40	16
<b>TOTAL</b>	<b>114</b>	<b>96</b>		<b>4</b>	<b>100</b>	<b>4</b>	<b>111</b>	<b>74</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>78</b>	<b>33</b>

Tabela 47

Produção Internações e Apresentação (transmitidas)												
novembro							dezembro					
	Prod	Informadas SUS					Prod	Informadas SUS				
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer
OBSTETRICO	0	0	-	-	0	-	0	0	-	-	0	-
CLINICA MÉDICA	52	63	1	6	77	+25	71	44	2	2	48	23
PNEUMOLOGIA	-	2	1	-	-	+3	-	2	-	-	2	+2
CLINICA PEDIATRICA	55	56			91	+36	47	41		2	43	4
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>121</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>168</b>	<b>+60</b>	<b>118</b>	<b>87</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>93</b>	<b>25</b>

Tabela 48

ESPECIALIDADE	Apresent	Glossada	Gratuita	TOTAL	Hospital	Diferença
Internações	1.241	106	70	1.417	1.564	147

Tabela 49

Produção Ambulatorial e Apresentação (transmitidas)												
janeiro							fevereiro					
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratúita	Total	Difer

Diagnostico em Laboratorio Clínico	438	459	0	0	459	21	533	524	0	9	533	-
Exames Rel HE				30	30	-					0	-
Diagnóstico por Radiologia	32	32			32	-	22	22			22	-
Diagnóstico por Ultrassonografia	80	49			49	31	92	51			51	41
Proc Real Médicos e outros Nível Superior	1.645	1.568			1.568	77	2.921	1.582			1.582	1.339
Atendimento de Enfermagem (Nível Médio)	2.619	1.524		10	1.534	1.085	1.211	1.307		5	1.312	+ 101
Aferição de Pressão Arterial				1.175	1.175	-				1.202	1.202	-
Pequenas Cirurgias	8	5		5	10		11	9		1	10	1
<b>TOTAL</b>	<b>4.822</b>	<b>3.637</b>	<b>0</b>	<b>1.220</b>	<b>4.857</b>	<b>1.214</b>	<b>4.790</b>	<b>3.495</b>	<b>0</b>	<b>1.217</b>	<b>4.712</b>	<b>1.280</b>

Tabela 50

Produção Ambulatorial e Apresentação (transmitidas)													
março							abril						
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	
Diagnostico em Laboratorio Clínico	520	520	0	0	520	-	431	411	0	18	429	2	
Exames Rel HE				12	12	-				12	12	1	
Diagnóstico por Radiologia	29	29			29	-	20	17			17	3	
Diagnóstico por Ultrassonografia	92	92			92	-	82	27			27	55	
Proc Real Médicos e outros Nível Superior	2.116	2.095			2.095	21	2.336	2.313			2.313	-	
Atendimento de Enfermagem (Nível Médio)	2.748	1.346			2.714	34	4.288	2.631			4.231	57	
Aferição de Pressão Arterial				1.368	0	-				1.600	0	-	
Pequenas Cirurgias	0			8	8	+ 8	19			15	15	4	
<b>TOTAL</b>	<b>5.505</b>	<b>4.082</b>	<b>0</b>	<b>1.388</b>	<b>5.470</b>	<b>47</b>	<b>7.176</b>	<b>5.399</b>	<b>0</b>	<b>1.645</b>	<b>7.044</b>	<b>132</b>	

Tabela 51

Produção Ambulatorial e Apresentação (transmitidas)													
maio							junho						
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	
Diagnostico em Laboratorio Clínico	394	394	0	0	394	394	341	346	0	28	374	-	
Exames Rel HE				11	11	-				13	13	-	
Diagnóstico por Radiologia	24	24			24	-	21	21			21	-	
Diagnóstico por Ultrassonografia	110	23			23	87	82	80			80	2	
Proc Real Médicos e outros Nível Superior	2.491	2.468			2.468	23	2.009	1.980			1.980	29	
Atendimento de Enfermagem (Nível Médio)	4.437	2.760			4.418	19	4.159	2.676		1.434	4.110	251	
Aferição de Pressão Arterial				1.658	0	-					0	-	
Pequenas Cirurgias	8	7		7	14	+ 6	11	22		1	23	11	
<b>TOTAL</b>	<b>7.464</b>	<b>5.676</b>	<b>0</b>	<b>1.676</b>	<b>7.352</b>	<b>112</b>	<b>6.623</b>	<b>5.125</b>	<b>0</b>	<b>1.476</b>	<b>6.601</b>	<b>22</b>	

Tabela 52

Produção Ambulatorial e Apresentação (transmitidas)													
julho							agosto						
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	

Diagnostico em Laboratorio Clínico	426	41	0	21	62	364	446	398		13	411	35
Exames Rel HE				16	16	-					0	-
Diagnóstico por Radiologia	21	21			21	21	20	20			20	20
Diagnóstico por Ultrassonografia	87	87			87	87	87	81			81	6
Proc Real Médicos e outros Nível Superior	2.177	1.980			1.980	197	2.148	2.121			2.121	-
Atendimento de Enfermagem (Nível Médio)	4.446	2.926		1.492	4.418	28	4.626				0	4.626
Aferição de Pressão Arterial		518			518	-					0	-
Pequenas Cirurgias	26	46		1	47	+ 21	30	30		1	31	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.183</b>	<b>5.619</b>	<b>0</b>	<b>1.530</b>	<b>7.149</b>	<b>34</b>	<b>7.357</b>	<b>2.650</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>2.664</b>	<b>4.693</b>

Tabela 53

Produção Ambulatorial e Apresentação (transmitidas)													
setembro							outubro						
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	
Diagnostico em Laboratorio Clínico	422	322	0	5	327	95	373	233	0	4	237	136	
Exames Rel HE					0	-					0	-	
Diagnóstico por Radiologia	24	24			24	24	20	41			41	+ 21	
Diagnóstico por Ultrassonografia	80	77			77	3	98	90			90	8	
Proc Real Médicos e outros Nível Superior	2.164	1.957			1.957	207	2.316	2.268			2.268	48	
Atendimento de Enfermagem (Nível Médio)	4.661	241		151	392	4.269	4.898	5		3	8	4.890	
Aferição de Pressão Arterial				12	12	-					0	-	
Pequenas Cirurgias	22	22		3	25	3	26	26		11	37	+ 11	
<b>TOTAL</b>	<b>7.373</b>	<b>2.643</b>	<b>0</b>	<b>171</b>	<b>2.814</b>	<b>4.559</b>	<b>7.731</b>	<b>2.663</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>2.681</b>	<b>5.068</b>	

Tabela 54

Produção Ambulatorial e Apresentação (transmitidas)													
novembro							dezembro						
Procedimentos	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	Hosp	Apresent	Glosa	Gratuita	Total	Difer	
Diagnostico em Laboratorio Clínico*	212	146	0		146	66	193	154	0	5	159	34	
Exames Rel HE				4	4	-					0	-	
Diagnóstico por Radiologia*	22	22			22	-	24	24			24	24	
Diagnóstico por Ultrassonografia*	77	54			54	23	61	59			59	2	
Proc Real Médicos e outros Nível Superior	2.060	1.572			1.572	488	2.059	1.762			1.762	-	
Atendimento de Enfermagem (Nível Médio)	4.516	555		440	995	3.521	4.461	30		27	57	4.404	
Aferição de Pressão Arterial				14	14	-					0	-	
Pequenas Cirurgias	27	22		3	25	2	43	38		17	55	-	
<b>TOTAL</b>	<b>6.914</b>	<b>2.371</b>	<b>0</b>	<b>461</b>	<b>2.832</b>	<b>4.100</b>	<b>6.841</b>	<b>2.067</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>2.116</b>	<b>4.464</b>	

Tabela 55

ESPECIALIDADE	Apresent	Glossada	Gratuita	TOTAL	Hospital	Diferença
Ambulatório	45.427	0	10.865	56.292	79.779	23.487

Tabela 56

**Obs.:** as diferenças dos exames laboratoriais, radiológicos e Ultrassonografia, devem ser nas internações.

### 8.13 - RESUMO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES OFERTADOS

#### Internações e Procedimentos Ambulatoriais Anuais Contratualizados Dos Repasses

##### Recebidos:

Competência	Data do Contrato	Data Efetivação Repasse	Dias atraso	Observações	Valor
Janeiro	09/01/2023	31/01/2023	22	Depositados o vl total mensal + 13 Estado	230.398,84
Fevereiro	10/02/2023	16/02/2023	6	Depositados o valor total mensal	215.946,24
Março	13/03/2023	07/03/2023	-6	Depositado o valor total + ajustes	219.595,49
Abril	13/04/2023	18/04/2023	5	Depositado o valor total	215.946,24
Mai	11/05/2023	10/05/2023	-1	Depositado o valor total	215.946,24
Junho	12/06/2023	12/06/2023	0	Depositado o valor total	215.946,24
Julho	12/07/2023	14/07/2023	2	Depositado o valor total	215.946,24
Agosto	10/08/2023	09/08/2023	-1	Depositado o valor total	215.946,24
Setembro	11/09/2023	14/09/2023	3	Depositado o valor total	250.517,67
Outubro	09/10/2023	20/10/2023	11	Depositado o valor total	250.517,67
Novembro	09/11/2023	14/11/2023	5	Depositado o valor total	250.517,67
Dezembro	13/12/2023	19/01/2024	37	Depositado o valor total	250.517,67
<b>Total</b>					<b>2.747.742,45</b>

Tabela 57

##### Dos Custos 2023.

Despesas de Custeio Hospitalares				Receita	Empréstimos	Verbas IPB+ IPIB	Recursos Próprios
Mês	Custeio	Pessoal	Total	Repasse SUS	Valor	Valor	Valor
Janeiro	141.753,16	344.871,76	486.624,92	230.398,84	269.000,00	-	-
Fevereiro	141.753,16	344.871,76	486.624,92	215.946,24	-	-	270.678,68
Março	141.753,16	344.871,76	486.624,92	219.595,49	150.000,00	150.000,00	117.029,43
Abril	141.753,16	344.871,76	486.624,92	215.946,24	190.000,00	10.000,00	70.678,68
Mai	141.753,16	344.871,76	486.624,92	215.946,24	-	10.000,00	260.678,68
Junho	141.753,16	344.871,76	486.624,92	215.946,24	-	10.000,00	260.678,68
Julho	141.753,16	344.871,76	486.624,92	215.946,24	270.000,00	10.000,00	-
Agosto	141.753,16	344.871,76	486.624,92	215.946,24	250.000,00	10.000,00	10.678,68
Setembro	141.753,16	344.871,76	486.624,92	250.517,67	195.000,00	10.000,00	31.107,25
Outubro	141.753,16	344.871,76	486.624,92	250.517,67	250.000,00	10.000,00	-
Novembro	141.753,16	344.871,76	486.624,92	250.517,67	250.000,00	10.000,00	-
Dezembro	141.753,16	344.871,76	486.624,92	250.517,67	250.000,00	10.000,00	-
<b>Total</b>	<b>-1.701.037,92</b>	<b>4.138.461,12</b>	<b>5.839.499,04</b>	<b>2.747.742,45</b>	<b>1.924.000,00</b>	<b>240.000,00</b>	<b>1.021.530,08</b>

Tabela 58

**O Repasse para o PISO Enfermagem no ano R\$ 363.692,03.**

As receitas acima listadas, são receitas específicas para o custeio fixo, não estão listadas: compras de equipamentos.

Parte da Verbas IPB R\$ 150.000,00;

Verbas IPIB 90.000,00 – Em abril/23, passou a serem depositados R\$ 10.000,00, a mais para a compra de alimentação hospitalar, além da verba anual no valor de R\$ 200.000,04, no valor mensal de R\$ 16.666,67.

Para Comparação, segue abaixo custos do ano de 2022.

Custo 2022.

Despesas de Custeio Hospitalares				Receita	Empréstimos	Verbas IPB+ IPIB	Recursos Próprios
Mês	Custeio	Pessoal	Total	Repasse SUS	Valor	Valor	Valor
Janeiro	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	162.000,00	554,16	144.294,79
Fevereiro	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	166.000,00	554,16	140.294,79
Março	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	189.000,00	554,16	117.294,79
Abril	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	182.000,00	554,16	124.294,79
Mai	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76		554,16	306.294,79
Junho	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	173.500,00	554,16	132.794,79
Julho	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76		554,16	306.294,79
Agosto	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76		554,16	306.294,79
Setembro	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76		554,16	306.294,79
Outubro	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	230.000,00	554,16	76.294,79
Novembro	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76		554,16	306.294,79
Dezembro	221.853,28	318.937,43	540.790,71	233.941,76	176.000,00	554,16	130.294,79
<b>Total</b>	<b>2.662.239,36</b>	<b>3.827.249,16</b>	<b>6.489.488,52</b>	<b>2.807.301,12</b>	<b>1.278.500,00</b>	<b>6.649,92</b>	<b>2.397.037,48</b>

Tabela 59

Na tabela acima não estão computados os valores destinados a construção, sendo R\$ 528.697,49 IPB e R\$ 248.674,38, e nem as verbas da IPIB no valor mensal de R\$ 8.750,00, totalizando o valor de R\$ 105.000,00.